



2º RELATÓRIO TRIMESTRAL - SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 046/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

2º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - PERÍODO: 08/01/2025 a 07/04/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período **08/01/2025 a 07/04/2025** e tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais metas pactuadas, em como a economicidade quanto a o desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº046/2024 celebrado entre a Organização Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no território do **Sudoeste e Médio Sudoeste**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/01/2025 a 07/04/2025**. A apresentação do relatório de prestação de contas é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato de gestão. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **2º** trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas do período registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 080/2024, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE em 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virgínia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado na Rua Santos Dumont, nº 131, São Vicente, no Município de Vitória da Conquista, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestado pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas. Considerando-se: I) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; II) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; III) Implantação e manutenção de Fundo Rotativo; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos, relata que estão sendo revisto e constantemente e atualizados os planos de ação e EVE, embora não estejam previsto tais revisões para este período conforme previsto no instrumento editalício, em tela, torna se necessário rever esses planos para que possam atender as exigências do mercado e a sazonalidade de alguns insumos. Os empreendimentos ao longo do contrato passam por assistências técnicas constantes em diferentes níveis e que possibilitam melhorias na gestão e gerenciamento de seus próprios processos, distribuídos em componentes finalísticos e de acordo com cada trimestre de execução, tendo como objetivo a comercialização de seus produtos, a cooperação e intercooperação, atuando em redes, e das lojas fomentadas; produzindo peças de comunicação, realizando eventos de consumo responsável e outras atividades correlatas que contribuam para a emancipação dos EES atendidos.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 046/2024, foi publicado no DOE dia 09.10.2024.

Processo SEI nº. 021.2131.2024.0005204-03. Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA. OBJETO: gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Sudoeste e Médio Sudoeste do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. Prazo: 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório anual **2025**, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	2º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com EVE}}{n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação}}{n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada}}{n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	64	64	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com produtos inseridos}}{n^{\circ} \text{ de empreendimentos com produtos inseridos}} \times 100$	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20

CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	Nº de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Nº de EES apoiados nº EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 8.845,60	IG	IG
	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	07	IG	IG
	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Nº de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	06	IG	IG
	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	32	32	100%	20
	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
CF 3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	32	32	100%	20
	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	32	32	100%	20
	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(nº de beneficiários com informações atualizadas / nº de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
CF 4	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA

CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG

CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram o crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						340	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				340
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	2º Trimestre		% Alcanç e	Pontua ção Obtda	
Cód. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxim a		Meta	Realizado			
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10

CG 2		1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	00	0%	00

CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)					90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			80	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)					88%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG			0,88	
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (0,88*0,3)					0,96					

NA: Não se aplica no trimestre.

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

A contratada informa que neste 2º trimestre, a equipe do CESOL (Centro Público de Economia Solidária) realizou 16 estudos de viabilidade econômica (EVE), com o objetivo de apoiar e fortalecer iniciativas locais de empreendimentos solidários, além de analisar a viabilidade financeira, produtiva e comercial de diversos projetos comunitários. Esses estudos são fundamentais para o desenvolvimento de ações que visam impulsionar a economia local, com foco na sustentabilidade, geração de empregos e promoção de uma distribuição justa de renda.

Entre os empreendimentos analisados, destacam-se:

Associação de Artesãos de Belo Campo Focada na produção de crochê, bordados, pinturas em tecido e pinturas em tela, esta associação foi um dos projetos analisados. O estudo de viabilidade econômica ajudou a identificar novas estratégias para aumentar a produção e otimizar os processos de comercialização, buscando maior valorização dos produtos e acesso a novos mercados.

Associação de Ceramistas de Malhada de Areia A análise econômica deste grupo, que se dedica à produção de artesanato em barro, focou na ampliação da capacidade de produção e na criação de canais de distribuição para que os ceramistas possam acessar novos mercados e aumentar a competitividade.

Centro de Triagem (ACRES) O Centro de Triagem ACRES se dedica à produção e comercialização de diversos tipos de artesanato.

O estudo realizado visou avaliar a capacidade de produção da instituição e a viabilidade de expansão de seus processos, além de estudar

estratégias para otimizar a distribuição e alcançar novos consumidores.

Centro de Educação e Cultura Nova Canaã (CENOC) Este centro, responsável pela produção de artesanato, tapetes e bolsas em crochê, recebeu uma análise detalhada sobre como aumentar a sua capacidade produtiva e explorar novas oportunidades de comercialização, com foco na inclusão social e no fomento à cultura local.

Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-Açúcar (Coodecana) A Coodecana é uma cooperativa responsável pela produção de rapadura, melado, cachaça, açúcar mascavo e cana-de-açúcar.

O estudo de viabilidade econômica foi fundamental para avaliar a competitividade desses produtos no mercado regional e nacional, além de identificar oportunidades para a ampliação da produção e melhoria nos processos de fabricação.

Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN) Focada na produção e comercialização de artesanato, a AARCAN tem se destacado pelo trabalho manual de qualidade e pela preservação de tradições culturais.

O estudo de viabilidade econômica envolveu a análise dos custos de produção, a identificação de novos nichos de mercado e a possibilidade de expandir a produção para outras regiões. Associação dos Pequenos Produtores (Vale do Rio) Especializada na produção de alimentos, especialmente bananas.

Associação dos Pequenos Produtores do Vale do Rio foi objeto de estudo de viabilidade econômica para avaliar sua capacidade produtiva e identificar formas de ampliar o alcance de seus produtos no mercado. A análise também levou em conta os custos envolvidos na produção agrícola e as possibilidades de melhoria na infraestrutura de distribuição.

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Copacabana – Ribeirão do Largo Com foco na produção de polpa de frutas, a associação foi analisada para otimizar seus processos de produção e ampliar sua capacidade de distribuição, garantindo maior acesso a mercados consumidores.

Associação de Agricultores Familiares de Quilombo de Thiagos Esta associação, responsável pela produção de farinhas, teve seu estudo focado na melhoria dos processos produtivos e na ampliação da comercialização, com a proposta de aumentar a competitividade e a sustentabilidade do negócio.

Quadro 01 – CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

NOME DO EES / DATA DA ATIVIDADE / AÇÕES REALIZADAS

- 1 Associação de Artesãos de Belo Campo 4/2/2025 EVE
- 2 Associação de Ceramistas de Malhada de Areia 11/02/2025 EVE
- 3 Centro de Triagem ACRES 11/02/2025 EVE
- 4 Centro de educação e cultura Nova Canaã (CENOC) 13/02/25 EVE
- 5 Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de açúcar - Coodecana 11/02/25 EVE
- 6 Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN) 13/02/2025 EVE
- 7 Associação dos pequenos produtores (Vale do Rio) 13/02/2025 EVE
- 8 Associação dos pequenos produtores Rurais de Copacabana- Ribeirão do Largo 17/02/2025 EVE
- 9 Associação de Agricultores Familiares de Quilombo de Thiago 21/02/2025 EVE
- 10 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda 26/02/2025 EVE Coqueiro
- 11 Associação Comunitária dos Moradores das Baixas - Planalto 10/03/2025 EVE
- 12 Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango e Hortifrutigranjeiro de Barra do Choça - COOPEMBC 10/03/2025 EVE
- 13 Associação Solidária de Pequenos Empreendimentos Conquistenses e Região Sudoeste da Bahia - ASPEC 11/03/2025 EVE
- 14 Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região 14/03/2025 EVE
- 15 Associação Comunitária dos Moradores das Baixas 10/03/2025 EVE
- 16 Associação Popular de Economia Solidária - AEPS 18/03/2025 EVE

Resultado Sintético
COOPERATIVA DOS AGRICULTORES

Empreendimento COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE MORANGO E

Atividade: Alimentos/artesanato

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Café Gourmet	480	un	R\$ 28,00	R\$ 13.440,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 28,00	24	100,00 %

Receita Total: R\$ 13.440,00

Custo Total: R\$ 667,98

Custo Fixo: R\$ 667,98

Custo: R\$ 0,00

Saldo: R\$ 12.772,02

Ponto de Equilíbrio:

R\$ 667,98

SEIVA

Resultado Sintético

Cooperativa dos Produtores dos Derivados

Empreendimento

Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar -

Atividade:

Alimentos

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Rapadura	9000	un	R\$ 5,00	R\$ 45.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5,00	301	100,00 %

Receita Total:

R\$ 45.000,00

Custo Total:

R\$ 1.507,29

Custo Fixo:

R\$ 1.507,29

Custo

R\$ 0,00

Saldo:

R\$ 43.492,71

Ponto de Equilíbrio:

R\$ 1.507,29

SEIVA

Resultado Sintético

Associação dos Artesãos de Belo Campo-

Empreendimento Associação dos Artesãos de Belo Campo- ARTE BELÔ

Atividade: Alimentos/artesanato

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Carrinho de madeira	50	un	R\$ 35,00	R\$ 1.750,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35,00	22	100,00 %

Receita Total:

R\$ 1.750,00

Custo Total:

R\$ 758,70

Custo Fixo:

R\$ 758,70

Custo

R\$ 0,00

Saldo:

R\$ 991,30

Ponto de Equilíbrio:

R\$ 758,70

Figura 1 – Fotos equipe em campo aplicando EVE



Fonte – ASCOM

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

Neste segundo trimestre deste contrato de gestão, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) desenvolveu e implementou 16 Planos de Ação, com a finalidade de identificar e abordar as dificuldades enfrentadas pelo Cesol " Sudoeste e Médio Sudoeste logísticas, falhas nos que comprometiam empreendimentos. A equipe técnica do CESOL trabalhou com uma abordagem colaborativa, envolvendo os empreendedores pelos empreendimentos participantes.

Esses planos foram formulados a partir de uma análise minuciosa das condições operacionais e estratégicas de cada empreendimento, com foco principal nas áreas de vendas, produção e gestão que apresentaram os maiores desafios durante o período de acompanhamento.

O desenvolvimento dos Planos de Ação teve como premissa a necessidade de diagnosticar as dificuldades específicas que impactavam diretamente no desempenho dos projetos.

Outro ponto crucial foi a implementação de um processo de monitoramento contínuo. Ao longo do trimestre, a equipe do CESOL acompanhou de perto a execução dos Planos de Ação, avaliando os resultados obtidos, ajustando as estratégias quando necessário e oferecendo suporte adicional aos empreendedores.

Esse acompanhamento constante foi fundamental para garantir que as ações fossem ajustadas conforme as necessidades de cada empreendimento, mantendo a flexibilidade necessária para responder as mudanças do mercado e as condições internas dos projetos.

Os planos de ação foram criteriosamente elaborados de forma individualizada para cada um dos 16 empreendimentos, levando em consideração as especificidades e particularidades de suas atividades.

Figura 2 – Fotos equipe em campo



Fonte: ASCOM

ANEXO II:
PLANILHA DE PLANO DE AÇÕES

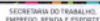
CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação				
	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS	RESPONSÁVEL
1	Associação de Artesãos de Belo Campo	05/02/2025	Plano de Ação	Amanda
2	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	12/02/2025	Plano de Ação	Amanda
3	Associação Centro de triagem ACRES	18/02/2025	Plano de Ação	Taiara
4	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã (CENOC)	13/02/2025	Plano de Ação	Victória
5	Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN)	13/02/2025	Plano de Ação	Victória
6	Associação dos Pequenos Produtores (Vale do Rio)	13/02/2025	Plano de Ação	Victória
7	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar -Coodecana	12/02/2025	Plano de Ação	Amanda
8	Associação dos Pequenos Produtores rurais do Copacabana - Ribeirão do Largo	17/02/2025	Plano de Ação	Taiara

9	Associação de agricultores familiares de Quilombo de Thiago	21/02/25	Plano de Ação	Taiara
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro	11/03/2025	Plano de Ação	Nilma
11	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	11/04/2025	Plano de Ação	Nilma
12	Associação Solidária de Pequenos Empreendimentos Conquistenses e Região Sudoeste da Bahia - ASPEC	12/04/2025	Plano de Ação	Nilma
13	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas	10/03/2025	Plano de Ação	Victória
14	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra do Choça- COOPEMBC	10/03/2025	Plano de Ação	Amanda
15	Associação dos Moradores e Agricultores dos Corquinhos	21/02/2025	Plano de Ação	Taiara

ver



16	Associação Popular de Economia Solidária - AEPS	27/02/2025	Plano de Ação	Nilma
----	---	------------	---------------	-------



PLANO DE AÇÃO (Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana)	
PERFIL DO EMPREENDIMENTO	
TERRITÓRIO – Sudoeste e Médio Sudoeste	
SEGMENTO DE ATUAÇÃO – Alimentos	
ENDEREÇO/MUNICÍPIO	
Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana	
TELEFONE – (77) 98804-0553	EMAIL –
CNPJ – 07.880.630/0001-47	NÃO TEM CNPJ ()
INSCRIÇÃO MUNICIPAL -	INSCRIÇÃO ESTADUAL -
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	
GRUPO () ASSOCIAÇÃO () COOPERATIVA (X)	URBANO () RURAL (X)
QT. DE MULHERES - 14	QT. DE HOMENS - 3
PRESIDENTE/REPRESENTANTE	OUTROS CARGOS DE DIREÇÃO
Suely Alves Viana	
CONTATO: (77) 98804-0553	CONTATO:
CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO EMPREENDIMENTO	
A Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - COODECANA surgiu através da iniciativa dos produtores Orlando e Jurandir, devido à grande produção de cana-de-açúcar na época. Com a impossibilidade de comercialização da cachaça, decidiram diversificar a produção, investindo na fabricação de rapadura, melado e mel de abelha. Assim, foi estruturada a sede da cooperativa, consolidando um empreendimento cooperativo voltado à produção e comercialização de derivados da cana-de-açúcar.	
PRODUTOS/SERVIÇOS	
- Açúcar mascavo - Rapadura - Cachaça - Melado de cana	
PARTICIPAÇÃO PNAE – PAA (se participa ou participou desses programas e se possui volume de produção para admissão)	
A cooperativa participa do PAA e PNAE	
POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL (interna e/ou comunitária) Ex.: Gênero, raça, presa/o, pessoa com deficiência, idoso, orientação sexual, etc.	
Adota uma política de inclusão social, principalmente para idosos.	
DIAGNÓSTICO	
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
- Estrutura física - Equipamentos - Força ativa feminina - Experiência	- Matéria-prima escassa - Desmotivação - Lenha insuficiente - Poucos cooperados ativos - Logística e distância entre unidades
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Assistência técnica (CESOL, SENAR, SEBRAE, CAR), apoio do governo municipal, mercado consumidor em expansão.	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EMPREENDIMENTO	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
- Fortalecer a gestão administrativa e a organização dos cooperados - Melhorar a infraestrutura produtiva e garantir a manutenção de equipamentos	
OBJETIVOS IMEDIATOS	
- Consertar a caldeira e realizar a manutenção do engenho - Buscar novos cooperados para fortalecer a produção	

ESTRUTURA DE PRODUÇÃO/SERVIÇOS (logística, sede, maquinário, capital de giro, quantidade de pessoas necessárias, energia, água, equipamentos de segurança, etc.)				
DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS			
- Taxa de cantador - Caixa tanque - Batedor de rapadura - Forma de rapadura - Bancada ou mesa inox - Caldeira - Dorna inox - Alambique	- Conserto da caldeira (está furada) - Mão de obra especializada - Matéria-prima escassa - Manutenção do engenho			
PROBLEMAS/GARGALOS A SEREM SUPERADOS				
PRODUTO	ESTRUTUTURA	ADMINISTRATIVO	RELAÇÕES	OUTROS
Embalagem dos produtos	Manutenção ou troca da caldeira e do engenho	Falta de gestão adequada	Baixo engajamento interno	
Rotulo com de dificuldade visualizar informações				



A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

A contratada informa que neste 2º trimestre, a equipe do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) realizou 64 assistências técnicas. Por meio da assistência técnica evidenciando a necessidade de cada empreendimento, busca-se apoiar e fortalecer iniciativas locais de empreendimentos solidários, promovendo a inserção de produtos nos mercados, o fortalecimento dos vínculos grupais, o aprimoramento dos processos produtivos e a qualificação dos produtos.

A atuação também envolve o suporte para atendimento aos marcos regulatórios, orientações jurídicas e contábeis, articulação interinstitucional, além da elaboração de projetos de mobilização de recursos, entre outras ações estratégicas que visam o desenvolvimento e a sustentabilidade desses empreendimentos. Através dessas visitas, a equipe técnica do Cesol colaborou diretamente com grupos de artesãos, produtores rurais e cooperativas, identificando as potencialidades de cada um e fornecendo orientação estratégica para aprimorar a gestão e ampliar o impacto de seus produtos e serviços no mercado. O trabalho realizado tem como premissa a promoção de uma economia solidária, que valoriza a cooperação, a justiça social e a sustentabilidade ambiental, sempre com foco no bem-estar das comunidades envolvidas. Entre os empreendimentos analisados, destacam-se:

Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo

Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores da Bahia (COOPASUB)

Centro de Triagem (ACRES)

Grupo informal Flor da Serra

Grupo Informal Cocada Vô Dó

Associação Comunitária de Mulheres do Primavera

Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhos



Figura 3 – Fotos equipe realizando assistência técnica



Fonte: ASCOM

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Associação de Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	4/2/2025	Capacitação Coleta Seletiva
2	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	11/02/2025	Orientação Contábil Emissão Nota Fiscal
3	Associação USCO	18/02/2025	Assistência técnica e retorno do EVE
4	Ass. Pequenos Produtores Rurais Olho D'água da Serra	18/02/2025	Assistência técnica e Jurídica
5	Centro de cultura Nova Canaã (CENOC)	13/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
6	Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN)	13/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
7	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coocecana	11/02/2025	Orientação ou Capacitação voltada para Gestão
8	Associação dos produtores (Vale do Rio)	13/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
9	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera	14/02/2025	Orientação Jurídica
10	Associação dos Pequenos Produtores rurais Copacabana - Ribeirão do Largo	17/02/2025	Assistência técnica e EVE
11	Associação Cocadas Vô Dó	19/02/2025	Retorno EVE e Assistência jurídica
12	Associação Boa Semente	21/02/2025	Capacitação Coleta Seletiva
13	Associação Quilombo do Thiagos	21/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
14	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	21/02/2025	Assistência Técnica Capacitação Coleta Seletiva
15	Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo.	26/02/2025	Assistência Técnica
16	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região.	26/02/2025	Assistência Técnica
17	Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras.	26/02/2025	Assistência Técnica
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região.	26/02/2025	Assistência Técnica
19	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA	26/02/2025	Assistência Técnica
20	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo.	26/02/2025	Assistência Técnica
21	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	26/02/2025	Assistência Técnica
22	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro	26/02/2025	Assistência Técnica
23	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas - Planalto	10/03/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
24	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra da Choça-	10/03/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
	COOPEMBC		
25	Grupo de Economia Popular (GEP)	11/03/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
26	Grupo Informal Flor da Serra	28/02/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
27	Associação aos Agricultores do Sudoeste da Bahia-BA	07/03/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
28	Coopasub- Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores da Bahia	13/03/2025	Assistência Técnica
29	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	21/03/2025	Assistência Técnica
30	Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro	17/03/2025	Assistência Técnica
31	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	14/02/2025	Assistência Técnica e Retorno de EVE
32	Associação de Moradores e Agricultores dos Corquinhos	21/02/2025	Assistência Técnica e EVE
33	Associação aos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	26/02/2025	Capacitação Coleta Seletiva
34	Associação Boa Semente	10/03/2025	Orientação Contábil Emissão Nota Fiscal
35	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	10/03/2025	Assistência técnica e retorno do EVE
36	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP	11/03/2025	Assistência técnica e Jurídica
37	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	28/02/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
38	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Lagoa de Vitorino	07/03/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
39	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	13/03/2025	Orientação ou Capacitação voltada para Gestão
40	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Molhada I	21/03/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
41	Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Oho d'água da Serra I e II	17/03/2025	Orientação Jurídica
42	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	14/02/2025	Assistência técnica e EVE
43	Associação dos Artesão Minerais e Lapidário de Vitória da Conquista	21/02/2025	Retorno EVE e Assistência jurídica
44	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	26/02/2025	Capacitação Coleta Seletiva
45	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores da Jussara.	10/03/2025	Assistência técnica, Eve e plano de ação
46	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	10/03/2025	Assistência Técnica Capacitação Coleta Seletiva

47	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	11/03/2025	Assistência Técnica
48	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	28/02/2025	Assistência Técnica
49	Associação Quiombola do Baixão e Retiro	07/03/2025	Assistência Técnica
50	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	13/03/2025	Assistência Técnica
51	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	21/03/2025	Assistência Técnica
52	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana	17/03/2025	Assistência Técnica
53	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	14/02/2025	Assistência Técnica
54	Grupo de Economia Popular - GEP	21/02/2025	Assistência Técnica
55	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	21/02/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
56	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	25/02/2025	Assistência Técnica, Eve e plano de ação
57	Grupo Informal Caseirinho Show	26/02/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
58	Grupo Informal Cocada Vô Dó	10/03/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
59	Grupo Informal Mirante do Sangradouro	10/03/2025	Assistência Técnica, retorno do EVE e Plano de Ação
60	Grupo Informal Sabor da Terra	11/03/2025	Assistência Técnica
61	ISVA- Instituto Social Vivendo e Aprendendo	28/02/2025	Assistência Técnica
62	Laticínios Búfalas Garota	07/03/2025	Assistência Técnica
63	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	13/03/2025	Assistência Técnica e Retorno de EVE
64	União Solidária Conquista Arte - USCO	21/03/2025	Assistência Técnica e EVE

A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

No 2º Trimestre a contratada informa que foram inseridos 32 produtos no Supermercado Ribeiro que fica localizado na Rua - Amélia Rodrigues, no bairro Patagônio, em Vitória da Conquista – BA.

Entre os produtos inseridos estão: farinha, café, mel, biscoitos, Cachaças, balas de gengibre, rapadurinha e outros produtos que também fazem parte da economia solidária. A inserção desses produtos tem como objetivo fortalecer o empreendedorismo regional, permitindo que os pequenos produtores alcancem novos espaços para comercializar seus produtos.

O Cesol auxilia no crescimento desses empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região como um todo. Para garantir o sucesso dessa ação, a equipe do Cesol realiza visitas quinzenais aos Supermercados onde os produtos foram inseridos, monitorando de perto a reposição e organização dos produtos. Essas visitas são fundamentais para assegurar que os itens estejam sempre disponíveis e bem apresentados para os consumidores.

Todas as declarações foram enviadas como comprovação via Pen Drive.

Figura 5 – Foto da declaração de adesão

Logo de CASA DA CIDADANIA, Cesol, and GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA.

Declaração de Consignação

Estabelecimento: Supermercado Ribeiro
Endereço: Rua Amélia Rodrigues n.º 47, B. Patagônia
CNPJ: 02.316.100/0001-57

Termo de Entrega e Recebimento de Mercadorias em Consignação

Pelo presente instrumento, eu, José Roberto Ribeiro de S. Silva, inscrito sob o CNPJ nº 02.316.100/0001-57, proprietário do estabelecimento comercial Supermercado Ribeiro declaro que na data de 22/11/2021, recebi do Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania, inscrito sob o CNPJ nº 079.613.55/0001-96, Organização Social que gere o Centro Público de Economia Solidária Bahia, no Território Sudoeste e Médio Sudoeste, uma relação de produtos em anexo, oriundos dos empreendimentos da Economia Solidária, assistidos pelo Cesol/Sudoeste e Médio Sudoeste. O objetivo da aquisição desses produtos em consignação é a comercialização dos mesmos em meu estabelecimento comercial, a partir da data de recebimento.

Declaro ainda, que assumo todas as responsabilidades decorrentes da guarda e conservação dos produtos pelo prazo que permanecer em meu estabelecimento.

Vitória da Conquista, BA, 19 de fevereiro de 2025.

José Roberto Ribeiro de S. Silva

Figura 4 – Fotos inserindo produtos em mercado convencional



Fonte: ASCOM

TERMO DE ADESAO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Associação de Pequenos Produtores Rurais de São João do Rio Preto
 CNPJ: 09.619.313/0001-18 Endereço: _____
 Bairro: _____ Município: Monte Alegre-BA
 Telefone: _____ E-mail: _____
 Atividade Econômica do Empreendimento: Agricultura e Pecuária
 Número de pessoas associadas/integrantes: _____
 Área de atuação do empreendimento: () Urbana (X) Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADESAO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Valterino Aguiar Almeida, inscrito no CPF do MF sob o nº: _____, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Monte Alegre-BA 26/02/2025
Valterino Aguiar Almeida
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 121, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 cesol@cesol.org.br

TERMO DE ADESAO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Grupo Viver
 CNPJ: 11.913.145-01 Endereço: _____
 Bairro: _____ Município: Salinas
 Telefone: (77) 9884-1021 E-mail: _____
 Atividade Econômica do Empreendimento: Produção de Alimentos
 Número de pessoas associadas/integrantes: 8
 Área de atuação do empreendimento: () Urbana (X) Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADESAO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Mivalda Silva Santa, inscrito no CPF do MF sob o nº: 88.123.456-9, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Salinas-BA 01/03/2025
Mivalda Silva Santa
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 121, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 cesol@cesol.org.br

TERMO DE ADESAO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Grupo Integral São João
 CNPJ: 354.333.705-00 Endereço: _____
 Bairro: Grão Município: Vitória da Conquista
 Telefone: (77) 9335-1972 E-mail: grupointegral@integral.org.br
 Atividade Econômica do Empreendimento: Produção de Alimentos
 Número de pessoas associadas/integrantes: _____
 Área de atuação do empreendimento: (X) Urbana () Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADESAO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Marcelo Nilton Frazaroles Pinheiro, inscrito no CPF do MF sob o nº: 88.133.255-00, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Vitória da Conquista-BA 28/02/2025
Marcelo Nilton Frazaroles Pinheiro
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 121, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5978
 cesol@cesol.org.br

A meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Conforme informação da contratada, no 2º trimestre, alguns empreendimentos solicitaram uma alteração em suas logomarcas, solicitaram também cartões de visita. Um empreendimento em particular, solicitou um catálogo para melhor divulgação de seus produtos. Os técnicos responsáveis por cada empreendimento juntamente com o designer gráfico contratado pelo Centro Público entraram em contato com os representantes dos EES's e com as informações adquiridas realizaram as demandas que foram solicitadas. A identidade visual do empreendimento é de suma importância para que os produtos possam ser reconhecidos em feiras, eventos e nos mercados convencionais onde são inseridos, sendo um requisito fundamental para a entrada dos produtos em espaços de comercialização.

32 empreendimentos receberam melhoramento neste 2º trimestre em diversos aspectos.

Estão entre eles a Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV, União Solidária Conquista Arte – USCO, AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã, da Fazenda Mergulhão e Região, Associação Comunitária dos Moradores das Baixas, Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro, Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhos. - Criação de Catálogo para melhor divulgação dos produtos; - Criação de logomarcas para os empreendimentos que ainda não dispunham de uma identidade visual; - Mudança de embalagem para os empreendimentos que não possuíam uma embalagem adequada; - Em alguns rótulos foram adicionados à logomarca do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste, da Economia Solidária e do Governo do Estado; - Melhoria nos rótulos e tags de identificação em empreendimentos que necessitavam;

Abaixo relação dos 32 empreendimentos:

Quadro 4 - CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

NOME DO EES/ DATA DA ATIVIDADE / PRODUTO MELHORIA REALIZADA

- 1 AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã Artesanato Pano de Prato Adição das logos do Cesol e da Economia Solidária
- 2 Associação Boa Semente Alimentos Bolo Mudança na Embalagem
- 3 Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região Alimento e Artesanato Amigurumi Criação de Tag.
- 4 Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP Alimento e Alimento Pano de Prato Criação de Tag
- 5 Associação Comunitária dos Moradores das Baixas Alimentos Café Criação de Logo
- 6 Associação das Ceramistas de Malhada de Areia Artesanato Vaso em Barro Criação de Logo
- 7 Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA Artesanato Laço em Crochê Criação de Etiquetas
- 8 Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro Artesanato e Alimento Pano de Prato Adição das logos do Cesol e da Economia Solidária
- 9 Associação de Artesanato Conquista - AAC Artesanato e Alimento Cardápio Melhoramento no Catálogo
- 10 Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo Alimento e Artesanato Tapetes em Crochê Criação de Tag.
- 11 Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhos Alimento e Artesanato Vassoura Pet Criação de Logo
- 12 Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho D'Água da Serra I e II Alimento Bolos Mudança na Embalagem
- 13 Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo Alimento Doces de Banana Criação de Logo
- 14 Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô Artesanato e Alimento Catálogo Criação de Catálogo
- 15 Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras Artesanato Chapéu em Crochê Criação de Tag.
- 16 Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller Alimento e Artesanato Biscoito Mudança de Embalagem
- 17 Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto Artesanato e Alimento Cobre Jarra Criação de Tag.
- 18 Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana Alimento Biscoito Polvilho Mudança na Embalagem
- 19 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro Alimento e Artesanato Bijuterias Criação de Etiquetas
- 20 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região. Alimentos Biscoito Criação de Logo
- 21 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, do Meio e Região Alimentos Feijão Mudança de Embalagem
- 22 Associação Quilombola do Baixão e Retiro Artesanatos em Crochê Bolsa de Crochê Criação de Etiquetas
- 23 Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos Alimento Doce de Leite Criação de Logo
- 24 Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC Artesanato Colares em Crochê Criação de Tag.
- 25 Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda. Alimento Beijú Mudança de Embalagem
- 26 Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra do Choça - COOPEMBC Alimentos Café Mudança de Embalagem
- 27 Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-Açúcar - Coodecana Alimento Açúcar Mascavo Mudança de Embalagem
- 28 Grupo de Economia Popular - GEP Alimento e Artesanato Cartão de Visita Criação de Cartão de Visita
- 29 Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart Artesanato Caminho de Mesa Criação de Etiqueta
- 30 Grupo Informal Flor da Serra Alimento e Artesanato Biscoitos Finos Criação de Logo
- 31 Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV Alimento Biscoitos Polvilho Mudança de Embalagem

MELHORAMENTO ABRIL DE 2025

Associação dos Moradores
Criadores e Produtores Fazenda Trairas

ANTES



DEPOIS



MELHORAMENTO ABRIL DE 2025

ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA BAIXÃO E RETIRO

ANTES



DEPOIS



MELHORAMENTO ABRIL DE 2025

Associação das Mulheres Produtoras
Rurais do Município de Maetinga - BA

ANTES



DEPOIS



MELHORAMENTO ABRIL DE 2025

União Solidária Conquista Arte - USCO

ANTES



DEPOIS



A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

O Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste cumpriu a meta de veicular 06 peças de comunicação em diferentes formatos de comunicação (vídeos, cards, materiais), reforçando seu compromisso com uma comunicação estratégica e eficiente. As publicações evidenciaram a importância de destacar a história, o impacto social e ambiental da iniciativa, além de diversificar linguagens e públicos, contribuindo para a difusão das ações do Cesol.

No segundo trimestre do contrato de gestão, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) realizou um conjunto diversificado de atividades com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo local e promover os princípios da economia solidária na região Sudoeste da Bahia. Entre os principais objetivos estava a viabilização da elaboração e desenvolvimento de peças de comunicação com intenções e metas bem definidas, além de públicos estratégicos claramente identificados. Essas iniciativas foram planejadas para difundir as práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e fortalecer a atuação do Cesol no território.

Com o intuito de promover e divulgar produtos, serviços, empreendimentos e as práticas da economia solidária, foram desenvolvidas e veiculadas diversas peças de comunicação e propaganda ao longo do período.

Dentre as peças produzidas, a equipe de Comunicação e Marketing do Cesol selecionou seis destaques para serem apresentados no relatório trimestral, evidenciando o impacto e a qualidade das ações desenvolvidas. Essas peças representam os melhores exemplos do esforço para engajar os públicos de interesse e fortalecer a imagem institucional do Cesol na região.

Quadro 5 - CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

DATA DA REALIZAÇÃO / PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (INSTA/SITE/BLOG)

- 1- 20/02/2025 Produtos Inseridos em Mercados Convencionais
- 2- 17/02/2025 Trand do Instagram voltada para o Cesol
- 3- 28/02/2024 Vídeo pré-carnaval sobre os pilares da economia solidária
- 4- 07/03/2025 Card para a primeira feira de artesãos de Maiquinique
- 5- 20/01/2025 Card sobre o o que é o Cesol
- 6- 14/03/2025 Cards de retrospectiva da semana.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O Cesol prestou assistência trimestralmente a 32 empreendimentos, oferecendo suporte na criação e manutenção das redes sociais, incluindo a produção de cards, vídeos, fotografias e a divulgação das marcas. Com essa iniciativa, diversos empreendimentos têm experimentado melhorias significativas em sua presença digital e na divulgação de seus produtos.

Arte Madeira: O empreendimento, que produz diversos objetos em madeira, tinha dificuldades em exibir seus produtos de forma atraente para potenciais clientes. O Cesol ajudou a criar um portfólio digital bem estruturado, com fotografias profissionais e vídeos demonstrativos que valorizam a qualidade do trabalho artesanal. Além disso, o suporte na criação de postagens contribuiu para a ampliação do alcance e o aumento nas encomendas.

Cantinho da Zê: Especializado em crochê e artes em tecido, o empreendimento enfrentava desafios na padronização de postagens e na captação de imagens adequadas para as redes sociais. Com o auxílio do Cesol, foi possível definir um estilo visual para a marca, melhorar a qualidade das fotografias e criar conteúdos que despertam maior interesse do público. Isso resultou em um aumento do engajamento e da base de seguidores.

Flor da Serra: A produção de licores artesanais é uma atividade delicada que exige apresentação atrativa para conquistar clientes. Antes do suporte do Cesol, o empreendimento tinha dificuldades na divulgação dos produtos e na fidelização de consumidores. Com a produção de vídeos, fotografias e a criação de postagens personalizadas, a identidade da marca foi reforçada, elevando o reconhecimento e a demanda pelos licores.

Império Recicla Mais Este empreendimento voltado à reciclagem enfrentava o desafio de tornar o trabalho dos catadores mais visível e valorizado. Com a criação de uma estratégia de conteúdo nas redes sociais, o Cesol ajudou a destacar a importância do serviço prestado, compartilhando histórias e promovendo campanhas de conscientização. Como resultado, a empresa conseguiu firmar novas parcerias e fortalecer seu impacto social.

Lanoka Comidas Típicas: Antes do apoio do Cesol, o Instagram do empreendimento estava parado e sem um design padronizado. A falta de postagens regulares prejudicava a atração de clientes. Com a reestruturação do perfil, incluindo a melhoria no design, a criação de conteúdo atrativo e a produção de vídeos mostrando os pratos típicos, a movimentação da página aumentou significativamente, trazendo mais pedidos e interações.

Sabor da Terra: A produtora de artesanato em crochê e linha enfrentava dificuldades em utilizar as redes sociais para impulsionar seu negócio. O Cesol ofereceu capacitação para o uso das ferramentas digitais, ensinando a empreendedora a criar postagens de impacto e a tirar fotos mais atrativas. Agora, a divulgação de seus produtos ocorre de forma mais estratégica, o que tem gerado maior interesse e novas oportunidades de venda.

Cau e Cia: O empreendimento não possuía redes sociais, o que limitava sua visibilidade. O Cesol criou perfis e ensinou os responsáveis a movimentar suas plataformas, garantindo que pudessem se comunicar melhor com o público e explorar novas oportunidades de venda online.

Nick Chick: A empreendedora precisava aprimorar suas habilidades em fotografia e edição de vídeos para destacar seus produtos. Com o suporte do Cesol, aprendeu a tirar fotos mais profissionais, editar reels e utilizar o Canva para criar materiais gráficos, elevando a qualidade da divulgação e tornando seu perfil mais atrativo.

Sandra Ateliê: A dificuldade do empreendimento estava na edição de vídeos e no uso de iluminação adequada para valorizar seus produtos. Com a ajuda do Cesol, foi possível aprimorar a edição utilizando o CapCut e explorar novos ângulos e fontes de luz para melhorar a apresentação das peças artesanais. Agora, as postagens refletem melhor a qualidade do trabalho, aumentando o engajamento e as vendas.

Figura 6 – Fotos equipe realizando assistência técnica



Fonte: ASCOM

Quadro 6 - CF 2.3.3 - Empreendimentos com Redes Sociais criadas e apoiadas **NOME DO EES / DATA DA REALIZAÇÃO / REDE SOCIAL (@)**

- 1 Coisas de Suzzy 15/01/2025 @coisas_de_suzzy
- 2 Neusa Artes 15/01/2025 @neusa_artes_68
- 3 Vitória Régia Saboaria 15/01/2025 @vitoriaregia_saboaria
- 4 Cantinho da Zé 20/01/2025 @cantinho_z.arte
- 5 Rede de Mulheres 23/01/2025 @rede_de_mulheres_65
- 6 Empório das Costuras 12/02/2025 @emporios_costurasp
- 7 Empório Fibras Artesanato 12/02/2025 @miltonrochapaiz
- 8 Sandra Ateliê 17/02/2025 @sandraateliê0
- 9 Cau e Cia 24/02/2025 @cau_cia
- 10 Sirlene Acessórios Artesanais 28/02/2025 @cicanascimento32
- 11 Flor da Serra 24/02/2025 @flordaserra_
- 12 Kidelícia 07/03/2025 @kideliciabalasgourmet
- 13 Instituto Quilombola 09/03/2025 @instituto.quilombola
- 14 Império Recicla Mais 14/03/2025 @imperioreciclamaiscoletaselet
- 15 Dina Artes 17/03/2025 @dina_artes38*
- 16 Cocadas Coqueirinho 18/03/2025 @cocadas_coqueirinho
- 17 Nick Pet Chic 18/03/2025 @nickpetchic 18 Ateliê Nick Chic
18/03/2025 @ateliénickchic
- 19 Arte Madeira 19/03/2025 @_artemadeira61
- 20 Doce Arte 19/03/2025 @docearte_
- 21 Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart 19/03/2025 @friboartfrivolite
- 22 Lili Murta Estilista 19/03/2025 @lilimurtam.modelista
- 23 Saionará Sabonetes Artesanais 19/03/2025 @saionarasabonetesartesanais
- 24 Zélia Artes 19/03/2025 @zeliaartesmota
- 25 Zilma Artesanato Textil 19/03/2025 @zilma_artesa_
- 26 Associação Corguinhos / Ribeirão do Largo 21/03/2025 @corguinhos_a*
- 27 Lanoka Comidas Típicas 21/03/2025 @lanokacomidastipicas
- 28 Alice Mimos Crochê 25/03/2025 @alice_mimos_croche
- 29 Belas Artes 26/03/2025 @belas_artes23
- 30 Graça Artesanato 26/03/2025 @_graçaartesanato*
- 31 Grupo de Economia Popular (Gep) 26/03/2025 @gep_28
- 32 Sabor da Terra 26/03/2025 @ivanete.oliveirasilva.1*

A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A contratada informa que O Cesol participou da realização da Primeira Feira de Artesãos do município de Maiquinique. O evento, representou um marco para os trabalhadores e trabalhadoras do artesanato local, reunindo diversos produtores e produtoras que encontraram, na feira, um espaço qualificado para expor seus produtos, compartilhar experiências e gerar renda. A equipe do Cesol Sudoeste deslocou-se até o município para prestar suporte técnico aos empreendimentos participantes e contribuindo com orientações relacionadas à organização dos stands, apresentação dos produtos, estratégias de comercialização e fortalecimento da identidade visual dos expositores.

Outro importante momento de atuação do Cesol neste 2º trimestre foi a Feira de Artesanato e de Economia Solidária realizada no Centro Glauber

Rocha, em Vitória da Conquista.

Foi organizada por associações e grupos produtivos que fazem parte da carteira ativa do Cesol, e que, ao longo do ano, recebem assessoria técnica contínua da equipe multidisciplinar da unidade. O evento contou com uma diversidade expressiva de produtos oriundos da agricultura familiar, do artesanato tradicional e de práticas sustentáveis de produção, envolvendo empreendimentos das zonas urbana e rural do município e de regiões vizinhas. A participação do Cesol nesta feira envolveu, além do apoio logístico e organizacional, o acompanhamento técnico aos empreendedores antes e durante o evento, com foco na qualificação das práticas de comercialização, fortalecimento das redes colaborativas e estímulo à economia de base comunitária.

Figura 7 – Fotos Feiras apoiadas pelo Cesol



Fonte: ASCOM

A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

Meta: Receita de vendas em valor financeiro

Realizado: 16

Resultado das vendas: Total Comercializado pelos EES no Período **R\$ 8.445,60**

- 1 Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhos R\$ 220,80
- 2 Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho D'Água da Serra I e II R\$ 527,40
- 3 Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana R\$ 786,00
- 4 Associação Quilombola do Baixão e Retiro R\$ -
- 5 Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos R\$ -
- 6 União Solidária Conquista Arte - USCO R\$ -
- 7 AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã R\$ 216,00
- 8 Associação Boa Semente R\$ 216,00
- 9 Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região R\$ - 10 Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP R\$ 370,80
- 11 Associação Comunitária dos Moradores das Baixas R\$ 471,60
- 12 Associação das Ceramistas de Malhada de Areia R\$ -
- 13 Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA R\$ -
- 14 Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo R\$ -
- 15 Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo R\$ -
- 16 Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS R\$ 756,00
- 17 Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô R\$ -
- 18 Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras R\$ -
- 19 Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller R\$ 109,80
- 20 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro R\$ -
- 21 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região R\$ -
- 22 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, do Meio e Região R\$ 234,60 23 Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC R\$ -

24 Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana R\$ 1.064,40 25 Grupo de Economia Polpular - GEP R\$ -
26 Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart R\$ -
27 Grupo Informal Cocada Vô Dó R\$ 954,00
28 Grupo Informal Flor da Serra R\$ 1.230,00
29 Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigrangeiro de Barra do Choça - COOPEMBC R\$ 648,00
30 Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro R\$ -
31 Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto R\$ -
32 Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda. R\$ 640,20

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

A OS mencionou sobre a execução da meta referida:

07 empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

A iniciativa buscou identificar quais grupos estão ativos nesses canais, especialmente em articulação com os municípios consorciados aos consórcios públicos COTEMESB e Civalerg, contribuindo para fortalecer a participação dos empreendimentos nas políticas públicas de comercialização e inclusão produtiva. Nesse trimestre, foi possível identificar que o município de Maetinga teve uma expressiva representatividade na comercialização por meio do PAA.

Diversos empreendimentos estão envolvidos neste processo, entre eles:

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Laginha 1, Jatobá e Região;
Associação de Produtores e Moradores de Mundo Nova;
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região;
Grupo de Economia Solidária de Maetinga;
Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo;
Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga;
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoa de Unes.
Além disso, no município de Ribeirão do Largo, destaca-se a atuação da Associação Quilombo do Thiagos, que também participa das comercializações institucionais.

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

06 empreendimentos comercializando com apoio do Cesol.

Abaixo consta alguns empreendimentos comercializados com apoio do CESOL neste trimestre:

Associação de Moradores dos Corguinhos,
Associação de Pequenos Moradores de Olho d'Água da Serra I e II,
Associação de Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana,
Associação Quilombolas do Baião e Retiro ,
Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombos de Tiago,
Associação União Solidária de Conquista, Associação Artesanal de Nova Canaã,
Associação Boa Semente. A coleta e análise das informações foram realizadas durante todo trimestre.

**RELATÓRIO FINANCEIRO TRIMESTRAL
EMPREENHIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS**



2º TRIMESTRE		PERÍODO REFERENTE AO 2º Trimestre : 08/01/2025 até 07/04/2025							
Nº	EMPREENHIMENTO	MUNICÍPIO	MERCADO CONVENCIONAL	LOJA CESOL	VENDAS ENTRE CESOL'S	FEIRAS E EVENTOS	VENDAS DIRETA PELO EES	MERCADO INSTITUCIONAL	TOTAL COMERCIALIZADO PELO EES
1	Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhas	Ribeirão do Largo - BA	R\$ 36,80	R\$ 36,80	R\$ 36,80	R\$ 36,80	R\$ 36,80	R\$ 36,80	R\$ 220,80
2	Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho D'Água da Serra I e II	Vitória da Conquista - BA	R\$ 87,90	R\$ 87,90	R\$ 87,90	R\$ 87,90	R\$ 87,90	R\$ 87,90	R\$ 527,40
3	Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana	Ribeirão do Largo - BA	R\$ 131,00	R\$ 131,00	R\$ 131,00	R\$ 131,00	R\$ 131,00	R\$ 131,00	R\$ 786,00
4	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	Vitória da Conquista - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
5	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos	Ribeirão do Largo - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
6	União Solidária Conquista Arte - USCO	Vitória da Conquista - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7	AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã	Nova Canaã - BA	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 216,00
8	Associação Boa Semente	Tremedal - BA	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 36,00	R\$ 216,00
9	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região	Aracatú - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
10	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACPM	Cândido Sales - BA	R\$ 61,80	R\$ 61,80	R\$ 61,80	R\$ 61,80	R\$ 61,80	R\$ 61,80	R\$ 370,80
11	Associação Comunitária dos Moradores das Baixas	Planalto - BA	R\$ 78,60	R\$ 78,60	R\$ 78,60	R\$ 78,60	R\$ 78,60	R\$ 78,60	R\$ 471,60
12	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	Condeúba - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
13	Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA	Maetinga - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
14	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo	Maetinga - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

15	Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo	Maetinga - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
16	Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Vitória da Conquista - BA	R\$ 126,00	R\$ 126,00	R\$ 126,00	R\$ 126,00	R\$ 126,00	R\$ 126,00	R\$ 756,00
17	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Belo Campo - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
18	Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras	Aracatú - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
19	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	Tremedal - BA	R\$ 18,30	R\$ 18,30	R\$ 18,30	R\$ 18,30	R\$ 18,30	R\$ 18,30	R\$ 109,80
20	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro	Aracatú - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
21	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região	Maetinga - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
22	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, do Meio e Região	Maetinga - BA	R\$ 39,10	R\$ 39,10	R\$ 39,10	R\$ 39,10	R\$ 39,10	R\$ 39,10	R\$ 234,60
23	Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC	Nova Canaã - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
24	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar -Coodecana	Piripá - BA	R\$ 177,40	R\$ 177,40	R\$ 177,40	R\$ 177,40	R\$ 177,40	R\$ 177,40	R\$ 1.064,40
25	Grupo de Economia Poluplar - GEP	Vitória da Conquista - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
26	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	Vitória da Conquista - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
27	Grupo Informal Cocada Vê Dô	Vitória da Conquista - BA	R\$ 159,00	R\$ 159,00	R\$ 159,00	R\$ 159,00	R\$ 159,00	R\$ 159,00	R\$ 954,00
28	Grupo Informal Fior da Serra	Vitória da Conquista - BA	R\$ 205,00	R\$ 205,00	R\$ 205,00	R\$ 205,00	R\$ 205,00	R\$ 205,00	R\$ 1.230,00
29	Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigrangeiro de Barra do Choça - COOPEMBC	Barra do Choça - BA	R\$ 108,00	R\$ 108,00	R\$ 108,00	R\$ 108,00	R\$ 108,00	R\$ 108,00	R\$ 648,00
30	Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro	Vitória da Conquista - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
31	Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto	Iguaí - BA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
32	Coopasub -Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda.	Vitória da Conquista - BA	R\$ 106,70	R\$ 106,70	R\$ 106,70	R\$ 106,70	R\$ 106,70	R\$ 106,70	R\$ 640,20
Total Comercializado no Período			R\$ 1.407,60	R\$ 1.407,60	R\$ 1.407,60	R\$ 1.407,60	R\$ 1.407,60	R\$ 1.407,60	R\$ 8.445,60

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

O CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, articulou perante os empreendimentos solidários, bem como os capacitou no tocante a rede de comercialização, com isso houve a adesão dos mesmos a participarem da rede, com o objetivo primordial de fomentar a Economia Solidária, e com isso haver a interação com outros grupos de produção e assim poderem comercializar com o apoio do CESOL para gerar renda e dar visibilidade de seus produtos em outros espaços solidários e de comercialização.

Ao final os Empreendimentos de Economia Solidária, fizeram adesão à comercialização em rede solidária, com o apoio do CESOL, nos espaços institucionais e em outros espaços que sejam articulados pela rede, como se vê nas cartas de adesão. 32 empreendimentos inseridos em rede.

TERMO DE ADEÇÃO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Cooperativa dos Agricultores e Comerciantes de Maracá, Maracá, Maracá e Maracá
 CNPJ: 08.579.125-06 Endereço: _____
 Bairro: _____ Município: Barra da Chapada
 Telefone: 071 99897-8545 E-mail: _____
 Atividade Econômica do Empreendimento: Alimentos e Bebidas Artesanais
 Número de pessoas associadas/integrantes: _____
 Área de atuação do empreendimento: () Urbana (X) Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADEÇÃO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Ramuel Tenório de Moraes, inscrito no CPF do MF sob o nº 086.579.125-06, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Barra da Chapada, 10/03/2025
Ramuel Tenório de Moraes
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5878
 cesol.sudoeste@gmail.com

TERMO DE ADEÇÃO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Associação Semântica de Mulheres de Buarque
 CNPJ: 30.536.180-23 Endereço: _____
 Bairro: _____ Município: Barra da Chapada
 Telefone: 77 98831-1090 E-mail: _____
 Atividade Econômica do Empreendimento: Arte e Ofício, Trabalho Artesanal, Artesanato
 Número de pessoas associadas/integrantes: _____
 Área de atuação do empreendimento: () Urbana () Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADEÇÃO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Maria Christina Lourenço Soares, inscrita no CPF do MF sob o nº _____, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Barra da Chapada, 11/12/2024
Maria Christina Lourenço Soares
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA
 (77) 3025-5878
 cesol.sudoeste@gmail.com

TERMO DE ADEÇÃO À REDE DE COMERCIALIZAÇÃO VIVER SUDOESTE

DA IDENTIFICAÇÃO

Nome do Empreendimento: Associação de Espiritualidade
 CNPJ: 31.919.318/0001-92 Endereço: _____
 Bairro: Barra da Chapada Município: Maracá
 Telefone: 77 99897-8545 E-mail: _____
 Atividade Econômica do Empreendimento: Alimentos e Bebidas
 Número de pessoas associadas/integrantes: _____
 Área de atuação do empreendimento: () Urbana (X) Rural

REDE VIVER SUDOESTE

A Rede de Comercialização Viver Sudoeste é fruto da articulação coletiva e colaborativa entre Empreendimentos de Economia Solidária do Centro Público de Economia Solidária - Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com o objetivo de promover o fortalecimento produtivo dos empreendimentos, por meio de arranjos econômicos de comercialização, buscando dar visibilidade e reconhecimento ao trabalho de produtos da Economia Solidária. Contribuindo com a sua autonomia econômica e a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

DA ADEÇÃO

Pelo presente termo, o empreendimento acima citado, representado por Paula Jorge Vieira Soares, inscrita no CPF do MF sob o nº 363.942.881-96, aceita por este termo de adesão, integrar a Rede de Comercialização Viver Sudoeste, com apoio do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, através da organização e adequação da produção às necessidades dos consumidores, para comercialização da produção em diferentes tipos de mercado.

Maracá, BA, 26/12/2025
Paula Jorge Vieira Soares
 Assinatura do representante Empreendimento Econômico Solidário

Rua Santos Dumont, nº 131, Bairro São Vicente, CEP 45.010-230, Vitória da Conquista/BA

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

No segundo trimestre houve diversas reposições de mercadorias, assim pode garantir a variedade e o abastecimento do Empório Nordestino.

Dentre os produtos repostos, destacam-se: balas gourmet, rapaduras, licores, farinha, rosas do deserto. Para evitar perdas por vencimento e incentivar a saída mais rápida das rapaduras, foi lançada uma promoção específica para esse produto, o que contribuiu para um giro mais eficiente do estoque. O Empório Nordestino recebeu novos empreendimentos, ampliando a diversidade de produtos disponíveis. Foram registrados os seguintes cadastros: Edilene Queiroz, que inseriu mercadorias da economia solidária e da COOPASUB. As colaboradoras do Empório Nordestino foram continuamente orientadas a fornecer todas as informações necessárias sobre o funcionamento do espaço para os novos empreendedores, garantindo um processo transparente e organizado.

32 empreendimentos foram inseridos em lojas fomentadas pelos CESOL.

O segundo trimestre foi um período de crescimento e fortalecimento para o Empório Nordestino. A reposição de produtos, a entrada de novos empreendedores e a promoção de ações educativas contribuíram para a ampliação da visibilidade e dos resultados. A necessidade de um revezamento emergencial foi solucionada com a colaboração dos empreendedores, garantindo a continuidade das atividades. Com esses avanços, o Empório Nordestino reafirma seu compromisso com o apoio aos pequenos negócios e a valorização da economia solidária, consolidando-se como um espaço de referência no Shopping Conquista Sul.



ANEXO II

Resumo de vendas

		NOME DA EMPRESA EMPÓRIO NORDESTINO Endereço: SHOPPING CONQUISTA SUL CNPJ: 07.961.355/0001-96 CEP: 45055-900 - FELICIA - VITÓRIA DA CONQUISTA/BA Fone: (77) 99137-2951 PERÍODO DE 08/01/2025 - 00:00 A 07/04/2025 - 23:59
Recebimentos/Pagamentos		
Cheques Recebidos:	R\$ 0,00	
Recebimento Parcelas:	R\$ 0,00	
Despesas:	R\$ 1.955,53	
Pagamento Contas/Compras:	R\$ 0,00	
Cheques Pagos:	R\$ 0,00	
Devoluções:	R\$ 0,00	
RESUMO DE VENDAS		
Formas Pagamento:	Total Venda:	
A VISTA	R\$ 1.686,83	
CRÉDITO	R\$ 3.437,33	
DÉBITO	R\$ 3.701,32	
OUTROS	R\$ 1.800,41	
SubTotal Vendas:	R\$ 10.625,89	
Descontos:	R\$ 0,65	
Taxas Cartão/Pgto:	R\$ 0,00	
Total Vendas:	R\$ 10.625,89	
TOTAL GERAL		
(+) Entradas:	R\$ 10.625,89	
(-) Taxas Cartão:	R\$ 0,00	
(-) Saldas:	R\$ 1.955,53	
(=) Saldo:	R\$ 8.670,36	

Quadro 7 - CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

NOME DO EES PRODUTO COMERCIALIZADO

1 Associação de Moradores e Agricultores dos Corguinhos Alimentos e Artesanato. Agricultura Familiar, Polpa de Frutas, Vassouras Pet, Sandálias Bordadas

2 Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho D'Água da Serra I e II Biscoitos, Bolo

- 3 Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Rurais de Copacabana Hortaliças
- 4 Associação Quilombola do Baixão e Retiro Artesanatos
- 5 Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos Doce de leite, Licor, Artesanato.
- 6 União Solidaria Conquista Arte - USCO Caminho de Mesa Pano de Prato
- 7 AARCAN - Associação Artesanal de Nova Canaã Artesanato em Crochê
- 8 Associação Boa Semente Biscoito, Bolo e Artesanato.
- 9 Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região Alimentos, Temperos, Bolos, Hortaliças. Artesanatos. Tapetes, em Crochê, amigurumi, Pintura em Tecidos.
- 10 Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP Pano de Prato, Toalha Pintada, Tempero Caseiro.
- 11 Associação Comunitária dos Moradores das Baixas Café, Morango, Banana, Laranja.
- 12 Associação das Ceramistas de Malhada de Areia Artesanato em Barro – Cerâmica
- 13 Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga - BA Bordados e Crochê
- 14 Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo Crochê, Tapetes, Panos de Prato, Biscoitos, Mel e Abóbora.
- 15 Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo Biscoitos e Doces
- 16 Associação dos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS Mel, Favo de Mel e Própolis.
- 17 Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô Artesanato em Barro
- 18 Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras Artesanato em Crochê e Alimentos da Agricultura Familiar
- 19 Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller Biscoito, Frutas, hortaliças.
- 20 Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro Artesanato em Crochê, Bordados, Chaveiros em Resina, Doces e Alimentos da Agricultura Familiar.
- 21 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região. Biscoito
- 22 Associação dos Pequenos Produtores Rural de Vereda Suja, do Meio e Região. Hortaliças, Farinha e Feijão.
- 23 Centro de Educação e Cultura Nova Canaã - CENOC Artesanato em Barbante e Crochê
- 24 Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de[1]açúcar-Coodecana Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura.
- 25 Grupo de Economia Popular - GEP Licores, Tirinha de Jenipapo, Geleias, Pimentinhas, Artesanatos em Crochê, Brincos de Miçangas etc.
- 26 Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart Caminho de Mesa, Pano de Prato.
- 27 Grupo Informal Cocada Vô Dó Cocadas
- 28 Grupo Informal Flor da Serra Bala de Gengibre, Balas Gourmet, Licores, Geleia, Biscoitos Finos, Laços, Pintura em Tela, Bolsas de Couro.
- 29 Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra da Choça - COOPEMBC Alimentos, Café, Geleia, Morangos, Polpa de Frutas, Biscoitos.
- 30 Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro. Artesanato e Alimentos. Bijuterias e Pano de Prato
- 31 Associação dos Pequenos e Médios Produtores do Vale do Rio Preto Aipim, Cacau, Banana e Leite.
- 32 Coopasub - Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia Ltda. Derivados da Mandioca. Farinha, Beiju

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

No dia 13 de fevereiro de 2025, foi realizado na Sede da APA do Ouro, em Iguai, um evento formativo com o tema "O Consumo Responsável é o caminho para o futuro", direcionado para empreendimentos solidários dos municípios de Iguai, Nova Canaã e Ibicui. O encontro contou com a participação de 28 pessoas e teve como palestrante a geógrafa e administradora Alane Alves.

A palestra abordou temas essenciais para a compreensão do consumo responsável e suas implicações no cotidiano dos empreendimentos e consumidores. Inicialmente, foi discutida a diferença entre querer e precisar, explorando a relação entre desejo e necessidade no ato de consumir. Em seguida, destacou-se o impacto do consumo na cadeia produtiva, analisando como a produção e o descarte de bens afetam o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Também foram apresentadas as definições e caracterizações do consumo responsável, enfatizando a importância de escolhas mais sustentáveis e conscientes. Outro ponto relevante foi o perfil do consumidor responsável e sua influência no mercado, demonstrando como suas decisões de compra podem direcionar a produção e estimular práticas empresariais mais sustentáveis.

Foi discutido também a relevância do consumo responsável para a economia solidária, mostrando como essa abordagem pode fortalecer a cooperação entre os empreendimentos e impulsionar a justiça social.

Destacou-se o papel dos empreendimentos na promoção do consumo consciente, ressaltando a responsabilidade das empresas em oferecer produtos e serviços sustentáveis.

Local: Iguai

Quantidade de pessoas: 28

Carga horária: 2h

Tema: O Consumo Responsável é o caminho para o Futuro

Data: 13.02.2025

Figura 9 – Fotos Evento Consumo Responsável



Fonte: ASCOM

A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para cumprimento desta meta, seguem a ações cumpridas:

08.01.2025 – Reunião com o Secretário de Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Recursos · Hídricos do município de Tremedal. Na reunião ficou definido o envio da minuta de Lei da Economia Solidária; Apoio na Feira da Mulher Empreendedora; Solicitação da planilha com os dados de todas as associações do município e verificação de possibilidade de comercialização de alguns produtos.

08.01.2025 – Verificação de parceria com a Exposição Agropecuária; Reunião com a UESB para verificação de parceria visando Licenciamento Ambiental de empreendimentos. Em contato com a equipe da Exposição agropecuária de Vitória da Conquista, eles solicitaram entrar em contato após confirmação da data do evento para alinhar parceria. Em reunião com a senhora Patrícia, foi solicitado entrar em contato com a área de engenharia ambiental em Itapetinga por se tratar de resíduos líquidos. Enviar e-mail para professores após o dia 03.02.25 vendo possibilidade de parceria.

10.01.2025 - Evento de articulação no município de Itapetinga. Reunião com o vereador Sidinei do Sindicato. Na oportunidade foi realizada entrevista de levantamento de informações do município no que se refere a Economia Solidária e Agricultura Familiar. Na reunião ficou definido o envio da minuta da Lei de Economia Solidária. Reunião com empreendimentos do município para levantamento das demandas.

10.01.2025 - Evento de articulação no município de Itambé: Reunião com o secretário de · Agricultura de Itambé - Washington Corrêa; Reunião com os vereadores Alécio e Bruno Lopes de Itambé. Na oportunidade foi realizada entrevista de levantamento de informações do município no que se refere a Economia Solidária e Agricultura Familiar. Na reunião ficou definido o envio da minuta da Lei de Economia Solidária, o apoio na Feira de Economia Solidária e a verificação do processo de Emissão da Carteira do Artesão.

13.01.2025 – Retorno sobre Licenciamento Ambiental para o empreendimento Raízes do Nordeste: Encaminhado o contato e informações referente ao Cirvaleg para solicitação do licenciamento junto à prefeitura do município de Belo Campo.

14.01.2025 - Reunião de articulação com a defensoria pública: Realizada reunião e possibilidade de ações em parceria no que se refere às questões ambientais voltadas, principalmente para os resíduos sólidos. A parceria será formalizada por meio de um termo de parceria, a ser enviado pela assistente social Millene Gramacho. O Cesol participará do evento de inauguração da central de Triagem de Materiais Recicláveis no dia 02.05.2025. Ver a possibilidade do espaço solidário se tornar um Ecoponto.

15.01.2025 – Reunião de articulação com empreendimento de Caetanos: O empreendimento solicita apoio do Cesol para verificar instituições que possam escrever projetos de captação de recurso para implementar Secretaria da Mulher no município.

22.01.2025 – Reunião de articulação com o Banco do Nordeste: Após realização da reunião da qual teve como pauta principal o programa de Micro Crédito Crediamigo, o Cesol comprometeu-se em elaborar e enviar o termo de colaboração ao Banco do Nordeste para revisão; o banco fará o mapeamento dos municípios atendidos pelo Cesol onde exista agentes do Banco do Nordeste, facilitando a implementação das ações de microcrédito. Posteriormente, haverá uma reunião para planejar o avanço na parceria.

22.01.2025 – Reunião de articulação com a Cáritas do Brasil: Realização de reunião com o diretor da Cáritas para uma apresentação do Cesol e também para conhecer a instituição e o seu trabalho com a economia solidária. Como encaminhamentos ficou definido: Realização de uma nova reunião com todos os membros da Cáritas para uma apresentação detalhada do Cesol; Definição das responsabilidades de cada parceiro na execução das atividades conjuntas e Elaboração de um termo de parceria formalizando os compromissos entre as instituições.

24.01.2025 - Participação na 5ª Conferência Livre de Meio Ambiente de Vitória da Conquista – Cidades Sustentáveis: participação do evento para criar Network com diversas instituições (Quilombos, SEBRAE, Universidades, etc) e para apresentar o Cesol e as ações voltadas para o meio ambiente que a instituição já desenvolve.

27.01.2025 - Reunião com o empreendimento Associação de Economia Popular Solidária: O empreendimento busca parceria para verificar a possibilidade de realização de uma feira de Economia Solidária permanente (1 ou 2 vezes ao mês) em Vitória da Conquista. O senhor Armando Filho comprometeu-se a enviar o projeto da feira para análise e estudo; Posteriormente, será realizado um levantamento do interesse dos comerciantes na área onde a feira será realizada; Posteriormente agendar uma reunião com o vereador que apoia a causa da economia solidária, com o intuito de solicitar um encontro com a prefeita para a apresentação formal do projeto

30.01.2025 – Reunião com o Conselho de Economia Solidária de Vitória da Conquista. Apoio na discussão de votação para a próxima eleição. Ver com a Cáritas que possui voto. 30.01.2025 - Live Perspectiva da SENAES para 2025 Momentos de Diálogo e Ações Realizadas em Fevereiro

04.02.2025 - Reunião com a Cáritas: Proposta de conhecer o banco do Povo para ajustes do Fundo rotativo dos empreendimentos da Cáritas. A instituição pretende apoiar financeiramente os pequenos produtores das pastorais sociais e solicitou apoio do Cesol de como auxiliá-los. Outra questão levantada foi que o igreja possui um espaço no Boulevard Shopping e que poderia ser utilizado (uma parte) para o espaço solidário, ampliando a atuação em Vitória da Conquista. Foi discutida a possibilidade de realização de uma feira de economia solidária durante o novenário da padroeira da cidade. Por fim ficou acordado um evento para o dia.

22.03.2025, para apresentar o Cesol para os grupos que já produzem e também para àqueles que pretendem produzir , ampliando assim empreendimentos na carteira do cesol. 04.02.2025 - Reunião com lideranças do Médio Sudoeste: Encontro on line para realização da reunião ampliada nos municípios de Iguaí, Nova Canaã e Ibicuí. A pauta abordou apresentação do Cesol, a pauta pensada para o evento e discutida às responsabilidades e parceiros.

05.02.2025 - Reunião com a CATIS: Apresentar as atividades realizadas pelo Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste durante o primeiro trimestre.

10.02.2025 – Visita a Associação Império Recicla: a visita teve como objetivo Conhecer as · instalações e o funcionamento do empreendimento Império Recicla Mais, identificando seus desafios e potencialidades, a fim de articular ações que fortaleçam a reciclagem. Diante das questões visualizadas, o Cesol avaliará a possibilidade de realizar uma sessão na Câmara Municipal para debater e dar visibilidade à causa da reciclagem, considerando datas estratégicas como o Dia do Catador ou o Dia Mundial da Reciclagem. A viabilidade dessa ação será discutida com um vereador que já atua na defesa da causa na cidade.

10.02.2025 - Reunião com representantes da secretaria de Cordeiros: O objetivo da visita foi solicitar uma agenda do Cesol no município para fortalecer o apoio aos empreendimentos locais. Após escutar às demandas, ficou definido que será feito contato com a Secretaria de Agricultura de Cordeiros para agendar a reunião ampliada no mês de abril, garantindo a mobilização dos empreendedores e gestores locais.

11.02.2025 – Reunião com a secretária de Piripá – O município tem potencial para inúmeras expressões de artesanato como Bordados, crochê, palha, chapéu, peneira, barro (cana Brava e Vargem do Sal) panelas, botijas, potes, pratos, utensílio de decoração , madeira (enfeites), porém é necessário articular o pessoal do artesanato e ampliar e a produção e enxergar que não deve ser visto apenas como um passatempo e despertar a valorização. Outro encaminhamento foi analisar a possibilidade de instalação do Cred Bahia (enviar contato de Carla); Ver possibilidade de capacitação sobre cooperativismo e associativismo.

11.02.2025 – Reunião com a Codecana – Encontro para verificar as dificuldades na associação. Verificou-se que a produção, neste pólo está desativada em decorrência de problemas com a caldeira. Algumas medidas podem ser tomadas como: conserto da caldeira atual com apoio da secretaria de agricultura (já alinhada em reunião com o Cesol e Secretária de agricultura) ou instalação da caldeira doada pela Car; Convocar cooperados para uma reunião e fazer o levantamento daqueles que estão ativos e ver a possibilidade de cobrar uma taxa mensal para fazer ajustes para voltar a produzir.

11.02.2025 – Reunião com a Associação Malhada de Areia: Duas demandas foram levantadas nesse empreendimento. A primeira diz respeito à emissão da nota fiscal dos produtos vendidos. O cesol verificará com a contabilidade para orientá-los da melhor forma. Outra questão diz respeito às redes sociais. Foi agendada uma capacitação com a área de marketing. O grande gargalo dessa associação é a questão do atravessador.

Verificamos que eles estão resistentes em relação a tomar medidas para evitar o atravessador.

12.02.2025 - Reunião com os responsáveis pelo Shopping Conquista Sul para alinhamento da Feira de economia solidária junina. Foi discutido a definição do local; o período de realização que será de 10 a 22 de junho. Faremos as peças de comunicação e enviaremos para a área de comunicação do shopping. Também faremos a programação da feira.

13.02.2025 - Reunião ampliada com os secretários de Agricultura de Iguai, Nova Canaã e Ibicuí. A reunião foi iniciada com a apresentação do Cesol e suas ações. Em seguida, foi feita a escuta das demandas da micro região. Como encaminhamento, posteriormente será necessário agendar reunião individualizada para verificar demandas específicas de cada município. Ver a possibilidade dos 03 municípios trabalharem de forma conjunta para atender PAA e PNAE.

17.02.2025 - Reunião virtual com representantes de Maiquinique para definição da Feira da Cultura. - O Cesol ficará responsável pela abertura do evento no dia 12.03 com as seguintes atividades: Formação da frente de honra, apresentação da instituição; Falar sobre o microcrédito e sobre a importância do cooperativismo. No dia 13.03 será realizados atendimentos aos empreendimentos e reuniões com os secretários do município.

18.02.2025 - Reunião com Plínio Castro – Secretário de desenvolvimento agrário de Nova Canaã: O município fará ações relacionadas à economia solidária e agricultura familiar, a saber: elaboração do plano municipal, realização de eventos temáticos, implantação do Selo de Inspeção do Municipal no âmbito do Consórcio; Ampliação das áreas de cultura de café cacau; Implantação de um programa de fruticultura, trazer uma marca de café do município (torrefação) e futuramente chocolate. Amplo movimento de organização das associações e empreendimentos econômicos solidários.

19.02.2025 - Reunião com Zélia Mota – Presidente da Associação das Traíras - Alinhar com o secretário reunião com os empreendimentos.

20.02.2025 – Reunião, on line, com o secretário de Agricultura de Iguai: O município tem muitas

carências tanto na parte da economia solidária quanto na agricultura familiar. Não existe lei de economia solidária, tem problemas relacionados ao escoamento da produção de leite e precisa beneficiar para melhorar as vendas, problemas com o Selo SIM em decorrência de onde poderá escoar e vender a mercadoria; precisa da assessoria jurídica para os empreendimentos, pois está com problemas na emissão das CAFs, pois o município perdeu a senha de acesso.

21.02.2025 - Viagem para Ribeirão do Largo – reunião com o secretário de Agricultura e atendimento aos empreendimentos: O município possui muitas carências. deseja criar uma cooperativa de recursos sólidos; Quer buscar mais recursos para escoamento da produção tanto na economia solidária, (que ainda é tímido mesmo tendo um considerável potencial, principalmente nas comunidades quilombolas) e na agricultura familiar; deixar no calendário uma mine exposição para agricultura familiar e realizar a feira.

24.02.2025 - Reunião com o Sebrae para alinhamento de parceria. Ficou firmada a parceria. O termo se dará mediante demanda. Dificuldade: atendimento ao pessoal do artesanato, pois é exigido a carteira do artesão. O coordenador geral entrará em contato com o órgão responsável por essa ação, pois é uma demanda solicitada por mais de 70% dos empreendimentos que trabalham com artesanato.

24.02.2025 - Consultora: Reunião para verificar potencialidades da consultora objetivando oferecer oficinas nas temáticas de Associativismo e Cooperativismo para os empreendimentos.

25.02.2025 - Reunião com o coordenador de extensão do IFBA – Campus Vitória da Conquista: Reunião com o senhor Ney Máximus Freitas para apresentar o Cesol e conhecer atividades de extensão do IFBA. Alguns encaminhamentos foram definidos, a saber: Enviar minuta de termo de colaboração técnica para celebrar a parceria. O IFBA se mostrou disponível para a realização de atividades com o Cesol comova Feira de Economia Solidária que a instituição realiza anualmente e que já está na 4ª edição, assessoria jurídica e tecnológica, cursos, palestras, oficinas, dentre outras.

25.02.2025 - Reunião, on line, com representantes da secretaria de agricultura de Ibicuí: Reunião para conhecer demandas do município. Ibicuí apresenta grandes dificuldades na área de economia solidária. O município criará um comitê para implementar a Lei de Economia Solidária e assim traçar ações mais concretas para essa temática. A parceria com o Cesol será importante para realizar , orientação, capacitação e assistência técnica. O município tem dificuldade com a cultura coletiva e vive muito do imediatismo.

25.02.2025 - Reunião com representantes da prefeitura de Itarantim: Representantes da prefeitura visitou o Cesol para apresentar necessidade do município. Como encaminhamento ficou agendada reunião ampliada no município em 15.04 com visita ao alambique; realizar evento formativo nesse encontro.

26.02.2025 – Reunião ampliada em Aracatu: Foi realizada uma reunião com 17 empreendedores de Aracatu, iniciada com a fala do Secretário de Agricultura. O Cesol apresentou sua missão, funcionamento e formas de ingresso na carteira de empreendimentos. Após a apresentação, houve uma rodada de escuta para que os participantes compartilhassem suas atividades e necessidades. Em seguida, foram realizados atendimentos individualizados e exposição de produtos, promovendo troca de experiências e cooperação. Paralelamente, o coordenador do Cesol, Rodrigo Rodrigues, reuniu-se com o secretário Robério Aires para discutir os desafios do município. 26.02.2025 – Reunião ampliada em Maetinga: Realizada uma reunião ampliada em Maetinga, com a participação de 33 empreendedores locais. Os técnicos e coordenadores do Cesol fez a apresentação da instituição e ouviu as demandas dos empreendimentos. Paralelamente, o coordenador do Cesol, Rodrigo Rodrigues, reuniu-se com o prefeito Sérgio Barros para discutir demandas municipais e iniciar os primeiros passos para a implantação da cooperativa de recursos sólidos.

26.02.2025 – Reunião de articulação com o SENAC, Associação Simular: Reunião para apresentar o Cesol para as instituições e verificar quais ações poderemos realizar em parceria, já que atendemos aos mesmos municípios. Comom encaminhamentos definiu-se: Enviar dados das demandas dos municípios para compor o relatório do SENAC com cursos a serem apresentados ao governador; Associação Singular: Entrar em contato para agendar uma visita à associação pós Carnaval;

26.02.2025 – Reunião de articulação com o Co.nexo: – O Co.nexo é uma Pré-incubadora de projetos voltada para empreendedores e aspirantes a empreendedores que precisam de suporte e orientação para transformar ideias em negócios. Disponibiliza uma série de oficinas e palestras voltadas para o empreendedorismo. Os encaminhamentos definidos foram: Enviar dados para celebrar termo de colaboração técnica para realizações de palestras e oficinas em parceria com o Cesol. 27.02.2025 - Visita à Feira da economia solidária: Apoio e fortalecimento às atividades de comercialização da feira Momentos de Diálogo e Ações Realizadas em Março

07.03.2025 - Capacitação do Microcrédito on line: Apresentação do Programa Microcrédito do CredBahia para os centros públicos.

11.03.2025 - Reunião com empreendimentos do Espaço Solidário: Apresentação dos resultados do espaço solidário no mês de Fevereiro e apresentação do sistema/ cronograma para agendamento de atendimentos por parte dos empreendimentos no espaço, assumindo as vendas.

12.03.2025 – Evento Primeiro Encontro de Artesãos e Artesãs de Maiquinique: Realizado nos dias 12 e 13 de março, foi um marco para o fortalecimento do setor artesanal no município e na região. O evento reuniu artesãos, gestores públicos, entidades de fomento e representantes de organizações ligadas à economia solidária, proporcionando um espaço de aprendizado, troca de experiências e articulação para futuras ações. A programação teve início com a solenidade de abertura, marcada pela composição da mesa de honra, que contou com a presença do coordenador do Cesol, Rodrigo Rodrigues, e de Alane Alves, representando a instituição. A noite de palestras teve início com a coordenadora de Articulação do Cesol Territórios Sudoeste e Médio Sudoeste, que apresentou um panorama do Centro Público de Economia Solidária (Cesol), abordando seu conceito, atuação na região, serviços oferecidos e impacto na geração de renda. Em seguida, agentes do Banco do Nordeste explanaram sobre o

programa de microcrédito produtivo orientado (CredAmigo), destacando critérios de acesso, benefícios e casos de sucesso. Finalizando a programação, Rodrigo Rodrigues, coordenador do Cesol, falou sobre Associativismo e Cooperativismo, ressaltando a importância dessas formas de organização para fortalecer empreendimentos solidários, ampliar oportunidades de mercado e melhorar a qualidade de vida dos envolvidos.

13.02.2025 - Evento Maiquinique – Feira do Artesão e Artesã, reunião com secretários do município e entrevista na Rádio Local: O segundo dia do encontro foi dedicado ao suporte aos empreendimentos, com atendimentos a 17 grupos produtivos para esclarecimento de dúvidas e orientações sobre gestão e comercialização. Paralelamente, ocorreu uma visita à feira do evento, onde expositores apresentaram seus produtos artesanais e discutiram desafios do setor. Também houve uma reunião com secretários municipais para tratar de parcerias e ações de fortalecimento do artesanato. O evento foi encerrado com uma entrevista na Rádio FM Maiquinique, destacando os principais resultados e reafirmando o compromisso com o apoio ao setor.

20.03.2025 – Plenária do CODETER: O Cesol marcou presença como convidado na 1ª Plenária do Núcleo Diretivo do Colegiado Territorial do Sudoeste Baiano. O encontro proporcionou debates, votações e a aprovação de políticas públicas essenciais para o desenvolvimento regional. Além disso, foi uma excelente oportunidade para conectar-se com secretários municipais, fortalecer parcerias e agendar reuniões estratégicas para o próximo trimestre, favorecendo o networking e a cooperação entre os municípios. 21.03.2025 - Articulação para visita no Projeto Escola Agrícola: Contato com Adriana, Diretora da Escola Família Agrícola em Anagé, projeto que surgiu para atender à demanda de estudantes oriundos do meio rural, identificada pelos técnicos do Programa de Desenvolvimento Comunitário do Rio Gavião – Pró Gavião, em parceria com comunidades rurais organizadas do município e regiões vizinhas. O Cesol busca estreitar laços com a instituição, conhecendo seu espaço físico, dialogando com professores e alunos e compreendendo melhor seu modelo de ensino e a pedagogia da alternância. O objetivo é explorar possibilidades de parceria para fortalecer iniciativas voltadas ao desenvolvimento comunitário.

24.03.2025 - Articulação com o Cone.xo para oficina de Estratégias para vender Mais: Foi realizado o alinhamento para a oficina "Estratégias para Vender Mais", que acontecerá no auditório do Cesol no dia 23/04/2025, destinada aos empreendimentos do Sudoeste e Médio Sudoeste Baiano. O evento contará com 40 vagas e tem como objetivo impulsionar as vendas, abordando técnicas de comercialização, exposição de produtos e excelência no atendimento. A oficina será ministrada pelo Cone.xo, parceiro ativo na iniciativa.

27.03.2025 – Reunião com a Associação Singular: O encontro teve como principal objetivo firmar a parceria entre as instituições, permitindo que o Cesol conhecesse melhor o histórico da Associação Singular e explorasse possibilidades de colaboração, especialmente no setor de artesanato. Dentre os encaminhamentos definidos, destacou-se a avaliação da viabilidade da realização de um desfile de moda praia no evento Feira Plural, promovido anualmente pela Associação Singular em novembro. Além disso, foi acordada a organização de capacitações para as associadas, visando aprimorar conhecimentos técnicos e estratégicos. Também foi estabelecido que será realizada uma análise financeira detalhada do pós-evento, em conjunto com os empreendimentos envolvidos, garantindo uma gestão mais eficiente e sustentável.

ANEXO I

Fotos



Reunião Secretário de Agricultura de Tremedal



Reunião UESB



Reunião com vereador em Itapetinga Itambé



Reunião ampliada



Reunião Defensoria Pública



Reunião Banco do Nordeste

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Não se aplica ao trimestre

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos.

A atuação de centros de triagem de resíduos sólidos no estado do Acre tem se tornado cada vez mais crucial para o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental da região. Com o presidente da associação Wallace Souza a equipe do Cesol fizeram uma visita em loco e foi possível avaliar o trabalho dos associados, verificando os gargalos enfrentados para um bom funcionamento da associação. Um fator importante é que o local do recolhimento e processo de reciclagem ocorre próximo a área de preservação ambiental Parque Municipal Serra do Piripiri.

Trata-se de uma associação de grande importância, pois trabalham com a coleta e reciclagem de materiais como papelão, sacolas, papel, óleo de cozinha, entre outros. Estes centros de triagem têm sido fundamentais na redução do volume de lixo que é destinado a aterros sanitários, além de contribuir para a economia circular e gerar empregos para a comunidade local.

Entretanto, apesar de seu papel essencial, as dificuldades enfrentadas por essas associações são diversas e significativas. Uma das principais barreiras que dificultam o trabalho das 16 pessoas que atuam diretamente nesse processo é a falta de separação adequada dos resíduos pela população.

Além disso, outro fator que agrava a situação é o preconceito enfrentado pelas pessoas que trabalham nesses centros de triagem. Muitas vezes, essas atividades são desvalorizadas e, em algumas situações, até mesmo estigmatizadas pela sociedade. Isso impacta diretamente na motivação dos trabalhadores e na visibilidade do trabalho essencial que desempenham para a preservação do meio ambiente. Outro ponto crítico é a falta de investimento e apoio dos poderes públicos para o processo de reciclagem. A assistência técnica necessária para a capacitação dos trabalhadores e a melhoria da infraestrutura das associações ainda é muito limitada.

Isso impede que os centros de triagem alcancem sua plena capacidade de operação, além de dificultar a implementação de tecnologias mais modernas e eficientes que poderiam agilizar o processo de separação e transformação dos resíduos. A ausência de incentivos financeiros, de campanhas educativas de conscientização junto à população e de políticas públicas eficazes para apoiar as atividades de reciclagem e compostagem agrava ainda mais esse cenário.

A carência de recursos impede que os centros de triagem adquiram equipamentos adequados para aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho dos cooperados. A falta de conscientização da população, o preconceito social e a escassez de apoio público são obstáculos que exigem a implementação de soluções mais eficazes e um compromisso real por parte das autoridades para garantir que os centros de triagem tenham condições adequadas para operar de forma sustentável e eficaz.

Figura 12 – Fotos Equipe Cesol



A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

No dia 21 de fevereiro de 2024, foi realizado o evento "Ações de Fomento para Coleta Seletiva nos Municípios Atendidos pelo Cesol", na quadra do Colégio Municipal Edvaldo Flores, em Belo Campo – Bahia. A atividade reuniu cerca de 40 participantes, entre empreendedores de economia solidária, representantes do Colegiado – CODETER, Central das Associações e representantes de comunidades quilombolas dos municípios de Belo Campo, Tremedal, Piripá, Condeúba e Cândido Sales.

A ação contou com uma palestra ministrada por Wallace Souza, presidente da Associação de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Vitória da Conquista (Acres), que compartilhou sua trajetória e experiências no campo da coleta seletiva. Durante sua fala, Wallace abordou os fundamentos da coleta seletiva, explicando os diferentes tipos de materiais recicláveis – como plásticos, vidros, metais, papéis e eletrônicos – e reforçando a importância dessa prática para a preservação ambiental e redução dos resíduos sólidos enviados aos aterros sanitários. Ele também apresentou um panorama da história da coleta seletiva e os desafios enfrentados pelos catadores, destacando a invisibilidade social, a falta de reconhecimento, as precárias condições de trabalho e a ausência de políticas públicas consistentes de apoio à categoria.

Outro ponto relevante abordado foi o potencial econômico da reciclagem, com exemplos de reaproveitamento de materiais para criação de novos produtos, como móveis e utensílios domésticos.

A interação revelou um forte engajamento e disposição coletiva para fortalecer ações voltadas à educação ambiental, geração de renda e valorização do trabalho dos catadores. Como encaminhamento do evento "Ações de Fomento para Coleta Seletiva nos Municípios Atendidos pelo Cesol", a Associação Art Belô manifestou o interesse em desenvolver um projeto voltado à criação de uma associação de coleta seletiva no município de Belo Campo. A iniciativa tem como propósito não apenas contribuir para a redução dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de resíduos sólidos, mas também promover a geração de trabalho e renda por meio da triagem e comercialização de materiais recicláveis.

O projeto visa a criação de um fundo financeiro autogerido. Esse fundo teria a finalidade de cobrir despesas administrativas da própria Associação Art Belô, contribuindo para a sua sustentabilidade institucional.

Figura 13 – Fotos do Evento



Fonte: ASCOM

A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

Neste II Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, vêm buscando identificar empreendimentos que atuam com resíduos sólidos dentro do território, com a constatação de todos esses grupos, facilitará na criação da rede de cooperação entre os mesmos. Para que assim, possa ser articulado da melhor forma com entidades que possam contribuir com os respectivos empreendimentos. O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste vêm buscando parcerias com órgãos e entidades que já conhecem grupos/Empreendimentos Solidários que atuam com resíduos sólidos, para que o Centro Público possa assisti-los e prestar assistência técnica para melhor capacitá-los, e consequentemente melhor a renda dos mesmos, levando em consideração também a troca de experiências com demais EES da mesma linha de produção, através da rede de cooperação dos envolvidos com esta linha de atividade, posto que o apoio e o envolvimento dos Municípios serão de grande importância para geração rendimentos para os grupos.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

No 2º trimestre, foram promovidas ações presenciais com o microcrédito como tema central. A primeira ação foi realizada na cidade sede da APA em Iguaí, no dia 13 de fevereiro de 2025. O encontro reuniu 28 pessoas, entre representantes de empreendimentos e autoridades dos municípios de Iguaí, Ibicuí e Nova Canaã. Na ocasião, funcionárias do Banco do Nordeste – a coordenadora Kaliandra Santos Braga e a agente de crédito Priscila Santos Amorim – apresentaram o Programa Crediamigo, esclarecendo dúvidas e explicando o funcionamento do acesso ao crédito de forma prática e acessível.

Os empreendimentos que estavam no evento foram: Centro de Educação e Cultura Nova Canaã – CENOC, Balneário Paraíso Rio Preto, Associação Cultural Mestre Joaquim Lacerda – Amjl, AARCAN, Grupos Informais e Associação dos pequenos produtores Vale do Rio Preto, A segunda atividade aconteceu no dia 12 de março de 2025, durante o Primeiro Encontro de Artesãos e Artesãs de Maiquinique.

O evento contou com a participação de 99 pessoas, envolvendo empreendedores, sociedade civil, e instituições públicas e privadas. Nesta ação, os agentes de microcrédito do Banco do Nordeste, Filipe Leite Santos e Hugo Ferreira Leite, realizaram uma apresentação detalhada sobre o histórico do microcrédito e os benefícios do Programa Crediamigo, incentivando o uso consciente e planejado do crédito como ferramenta de fortalecimento dos empreendimentos. Estavam presente no evento, a Associação Catolés - Itapetinga, Cenoc, diversos grupos informais dos municípios de Santa Cruz da Vitória, Itororó, Itarantim, Potiraguá, Maiquinique, Pouso Alegre e Itambé.

Segue relação dos 16 empreendimentos orientados nesse trimestre:

Associação de Artesãos de Belo Campo - Arte Belô,
Associação de Ceramistas de Malhada de Areia, Associação USCO;
Associação Pequenos Produtores Rurais Olho D'água da Serra; Centro de cultura Nova Canaã (CENOC);
Associação Artesanal Nova Canaã (AARCAN); Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar –Coodecana;
Associação dos produtores (Vale do Rio); Associação Comunitária de Mulheres do Primavera;
Associação dos Pequenos Produtores rurais Copacabana - Ribeirão do Largo; Associação Cocadas Vó Dó;
Associação Boa Semente; Associação Quilombo do Thiagos; Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller;
Associação de Pequenos Produtores de Mucambo e Largo;
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vereda Suja, Vereda do Meio e Região; Associação dos Moradores Criadores e Produtores Fazenda Traíras;
Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Lagoinha I, Jatobá e Região; Associação das Mulheres Produtoras Rurais do Município de Maetinga – BA;
Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Região de Mucambo, Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região, Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Coqueiro,
Associação Comunitária dos Moradores das Baixas – Planalto;
Cooperativa dos Agricultores Familiares de Morango Hortifrutigranjeiro de Barra da Choça- COOPEMBC,
Grupo de Economia Popular (GEP), Grupo Informal Flor da Serra;
Associação aos Agricultores do Sudoeste da Bahia-BA; Coopasub- Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores da Bahia,
Associação Quilombola do Baixão e Retiro e
Associação de Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Lagoa Simplicio, Pau de Ferro, Água Branca e Barreiro.

Para qualificar ainda mais a atuação da equipe técnica, os profissionais do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste participaram, no dia 07 de março de 2025, de uma capacitação on-line sobre o Programa CrediBahia. A formação foi promovida pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), e contribuiu significativamente para o aprimoramento das orientações repassadas aos empreendimentos.

A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos encaminhados para o microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber:

01 empreendimento encaminhado para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

No 2º Trimestre, após orientações e evento formativo, referente ao microcrédito para os Empreendimentos de Economia Solidária do Território Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, que integraram a carteira ativa deste Centro Público, foram os EES informados da possibilidade e formas de encaminhamentos para acesso ao microcrédito, tirando assim todas as dúvidas, como também informados das melhores possibilidades de linhas e sobre os parceiros, como por exemplo: SICOOB; Banco do Nordeste, CREDIBAHIA, entre outros. Ao final, do trimestre com diálogos com empreendimentos solidários assistidos, o empreendimento **Cocadas Vó Dó** demonstrou interesse de tentar buscar acessar o microcrédito para aquisição de uma máquina para melhorar uma produção de cocadas, sendo uma cortadora e empacotadora de cocadas.

Assim, para melhor efetividade no encaminhamento ao grupo, foi marcada reunião com o EES, juntamente com a representante do CREDIBAHIA, para as devidas informações de acesso ao crédito.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos que acessaram microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referida, a saber;

Não houve menções sobre esta meta, ainda está sob análise.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência;

que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária. Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A OS encaminhou de forma intempestiva o relatório trimestral, por Pen Drive dia 29.04.2025, a meta **não** foi contemplada

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

Após a realização da reunião ampliada dos municípios Iguai, Ibicuí e Nova Canaã, os participantes foram convidados a responder uma pesquisa de satisfação, de forma virtual, a fim de avaliar a experiência no evento. O período de resposta ocorreu entre os dias 13 a 20 de fevereiro de 2025, totalizando 21 questionários respondidos. A pesquisa obteve nota geral de 8,4 conforme tabulação anexo. A seguir, apresentamos as análises realizadas com base nas respostas recebidas que constam na tabulação anexa.

Avaliação Geral do Evento A avaliação geral do evento demonstra uma recepção positiva por parte dos participantes, obtendo uma nota geral de 8,7. A avaliação do conteúdo da formação revela uma percepção amplamente positiva por parte dos participantes. Dos respondentes, 10 classificaram o conteúdo como "muito relevante", enquanto outros 11 o consideraram "relevante". Isso indica que a totalidade dos participantes reconheceu valor no conteúdo abordado durante a formação, com uma maioria significativa destacando-o como altamente pertinente para suas necessidades ou contextos de atuação.

1. Como você avalia o conteúdo da formação?

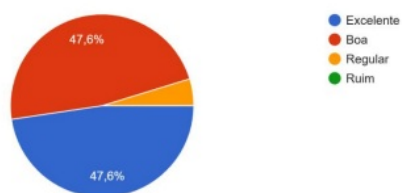
21 respostas



1 - Quanto à organização do evento, a avaliação dos participantes também foi bastante positiva. Dez pessoas consideraram a organização "excelente" e outras dez a classificaram como "boa", totalizando 20 avaliações favoráveis. Apenas um participante avaliou a organização como "regular", o que representa uma exceção pontual diante do consenso geral de satisfação.

2. Como você avalia a organização do evento?

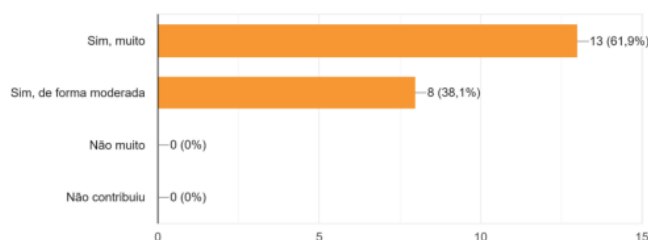
21 respostas



2 - Em relação ao impacto do evento no aprendizado e desenvolvimento dos participantes, os dados apontam para resultados bastante positivos. Para 11 pessoas, o evento teve um impacto muito significativo, enquanto outras 10 relataram um impacto moderado. Isso significa que todos os participantes perceberam algum nível de contribuição do evento para seu crescimento pessoal ou profissional. A predominância de respostas indicando alto impacto reforça a relevância do conteúdo e das atividades propostas, demonstrando que o evento conseguiu promover reflexões, trocas de experiências e aquisição de conhecimentos que agregam valor às trajetórias dos envolvidos.

3. Você sente que o evento contribuiu para o seu aprendizado ou desenvolvimento?

21 respostas

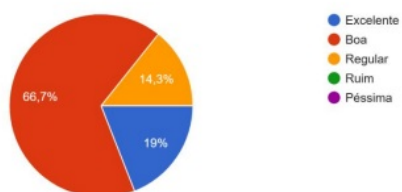


Em análise global, os dados mostram que o evento foi muito bem recebido em todos os aspectos avaliados. Tanto o conteúdo quanto a organização e o impacto no aprendizado foram altamente positivos, com poucos registros de insatisfação ou áreas que necessitem de ajustes. A organização geral do evento pode ser considerada bem-sucedida, com um bom nível de aceitação entre os participantes.

3 - Micro Crédito A análise dos dados sobre a capacitação de Micro Crédito revela uma avaliação positiva, com uma nota geral de 7,5 indicando que o treinamento foi bom, porém necessita de ajustes para um melhor resultado.

1. Como você avalia a qualidade da capacitação sobre microcrédito oferecida?

21 respostas

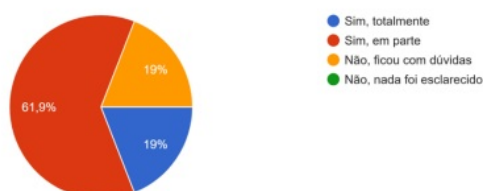


Em relação à qualidade da capacitação, a maioria dos participantes avaliou positivamente a experiência. Quatorze pessoas consideraram a capacitação "boa" e quatro a classificaram como "excelente", somando 18 avaliações favoráveis. Três participantes apontaram a qualidade como "regular", o que indica a existência de pontos que podem ser aprimorados. Ainda assim, o predomínio de avaliações positivas demonstra que a capacitação atendeu, em grande medida, às expectativas do grupo, oferecendo conteúdos e metodologias adequadas. As menções a uma qualidade regular podem servir como indicativo para ajustes futuros, visando à melhoria contínua das formações oferecidas

5 - Quanto ao esclarecimento sobre como solicitar e utilizar o crédito, as respostas indicam que ainda há espaço para melhorias nessa temática. Apenas 4 participantes afirmaram ter compreendido totalmente o processo, enquanto a maioria, 13 pessoas, relatou ter entendido apenas em parte. Além disso, 4 participantes declararam que ficaram com dúvidas. Esses dados apontam para a necessidade de reforçar a comunicação e a clareza das informações relacionadas ao acesso e uso do crédito, seja por meio de explicações mais detalhadas, materiais de apoio ou momentos específicos para esclarecimento de dúvidas.

2. A capacitação sobre microcrédito foi suficiente para esclarecer como solicitar e utilizar o crédito?

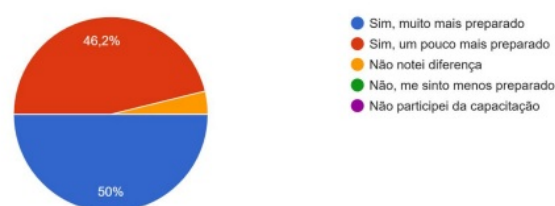
21 respostas



6 - Em relação ao preparo dos participantes para acessar o microcrédito após a capacitação, os dados mostram uma percepção dividida. Para 4 pessoas, a capacitação contribuiu significativamente, deixando-as "muito mais preparadas", enquanto a maioria, 13 participantes, afirmou sentir-se "um pouco mais preparada". No entanto, 4 participantes relataram não ter notado diferença em seu nível de preparo. Esses números sugerem que, embora a capacitação tenha gerado avanços para grande parte do grupo, ainda há desafios a serem enfrentados no sentido de fortalecer a confiança e a compreensão dos participantes sobre o processo de acesso ao microcrédito. A oferta de conteúdos mais práticos, simulações ou atendimentos individualizados pode ser uma estratégia eficaz para ampliar o impacto dessa preparação.

3. Você se sente mais preparado para acessar o microcrédito após a capacitação?

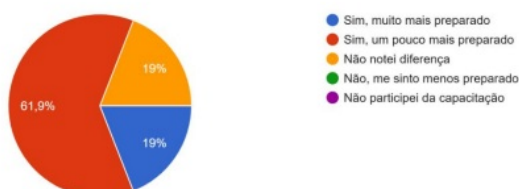
52 respostas



De maneira geral, a capacitação foi bem-sucedida, atingindo bons níveis de satisfação, porém faz-se necessário um melhor alinhamento com os agentes do Crediamigo do Banco do Nordeste para que a informação seja mais clara e precisa para os empreendimentos.

3. Você se sente mais preparado para acessar o microcrédito após a capacitação?

21 respostas



7 - Consumo Responsável A análise dos dados sobre o treinamento de consumo responsável na economia solidária mostra resultados muito positivo, com uma nota geral de 9,0, refletindo a boa aceitação por parte dos empreendimentos. A avaliação sobre a compreensão do impacto do consumo responsável no empreendimento apresenta resultados bastante positivos. Treze participantes afirmaram ter compreendido completamente o tema, enquanto sete relataram uma compreensão parcial. Apenas um participante indicou não ter compreendido totalmente, embora tenha reconhecido que algumas ideias ficaram claras. Esses dados demonstram que a maioria absorveu bem os conceitos trabalhados, indicando que o conteúdo foi relevante e acessível. Ainda assim, o fato de parte do grupo ter compreendido apenas parcialmente ou de forma limitada aponta para a importância de continuar investindo em abordagens didáticas mais práticas e contextualizadas, para garantir que todos os participantes consigam aplicar os princípios do consumo responsável em seus empreendimentos de forma concreta e eficaz.

1. O treinamento ajudou a compreender como o consumo responsável pode beneficiar seu empreendimento na economia solidária?

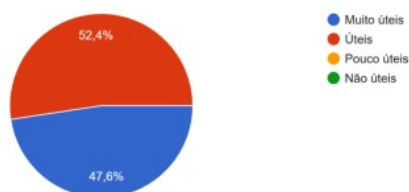
21 respostas



8 - Em relação às atividades práticas propostas no treinamento, como feiras, degustações e rodas de negócios, a avaliação dos participantes foi unanimemente positiva. Dez pessoas consideraram essas atividades "muito úteis", enquanto outras onze as classificaram como "úteis". Isso demonstra que as ações práticas foram bem recebidas e reconhecidas como relevantes para o processo de aprendizagem e aplicação dos conteúdos.

2. As atividades propostas no treinamento (feiras, degustações, rodas de negócios) foram úteis para entender como aplicar o consumo responsável em seu negócio?

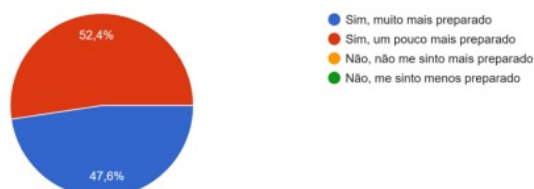
21 respostas



9 - A respeito da sensação de preparo para promover o consumo responsável dentro de seus empreendimentos, os resultados indicam um impacto positivo da capacitação. Nove participantes afirmaram sentir-se "bem mais preparados" e outros doze relataram estar "um pouco mais preparados" após o treinamento. Isso demonstra que todos os participantes perceberam algum nível de avanço em sua capacidade de aplicar práticas de consumo consciente em seus negócios. A predominância de avaliações positivas reforça a efetividade das abordagens adotadas e aponta que o tema foi bem trabalhado ao longo da formação.

3. Após o treinamento, você se sente mais preparado para promover o consumo responsável dentro do seu empreendimento?

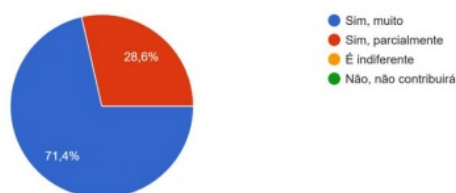
21 respostas



10 - A avaliação sobre o impacto da palestra no posicionamento em relação ao meio ambiente é bastante positiva. Quinze participantes afirmaram que a palestra promoverá "muitas melhorias" em seu posicionamento, enquanto seis acreditam que o impacto será "parcial". Esses resultados indicam que a maioria dos participantes reconheceu a importância do conteúdo abordado para aprimorar suas atitudes e práticas em relação ao meio ambiente.

4. Essa palestra promoverá melhorias no seu posicionamento em relação ao meio ambiente

21 respostas



De maneira geral, os dados indicam que o treinamento foi altamente eficaz em todos os aspectos avaliados. As notas refletiram a clareza do conteúdo, a utilidade das atividades práticas e o fortalecimento da capacidade dos participantes em aplicar o consumo responsável em seus empreendimentos.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº046/2024 - Período 08/01/2025 a 07/04/2025.			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 0188-Q, Conta Corrente 140.171-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-Q, Conta Corrente 140.172-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	438.479,19	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	0,00
Total de entradas (f)	300.313,68	Total de entradas (l)	47,92
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	268.100,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	21.900,00	Resultado de Aplicações Financeiras	47,92
Resultado de Aplicações Financeiras	6.167,08		
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	4.146,60		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	738.792,87	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	47,92
Total de saídas (g)	282.990,89	Total de saídas (n)	70,00
Despesas de Custeio	281.390,89	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	70,00
Despesas Pagas do Período	281.390,89	Despesas Pagas do Período	70,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	1.600,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	1.600,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 455.801,98	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	(R\$ 22,08)
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	259.229,14	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	196.352,35	Saldo Atual de Aplicação Financeira	28.883,60
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	(R\$ 62.876,79)	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 28.883,60
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		(R\$ 33.993,19)	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 518.678,77		(R\$ 28.905,68)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 455.801,98	Total do Saldo no Período (j+l-n)	(R\$ 22,08)
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 455.801,98	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	(R\$ 22,08)

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 1º trimestre.

6.1.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 046/2024 - Período 08/01/2024 a 07/04/2025		
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período		
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Aq.0188-0, Conta corrente 140.171-8)		
1. Receitas	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse		
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	268.100,00	268.100,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	21.900,00	21.900,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior	438.479,19	438.479,19
Subtotal (Repasse)	728.479,19	728.479,19
1.2 Outras Receitas		
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	6.167,08	6.167,08
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
1.2.3 Outras receitas (estorno bancário)	4.146,60	4.146,60
Subtotal (Outras Receitas)	10.313,68	10.313,68
Total Geral das Receitas	738.792,87	738.792,87
2. Despesas de Custeio	2º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1 Remunerações	69.028,47	69.028,47
2.1.2 Encargos Sociais	42.218,22	42.218,22
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	70,00	70,00
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	0,00	0,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	111.316,69	111.316,69
2.2 Serviço de Terceiros	78.455,00	78.455,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	78.455,00	78.455,00
2.3 Despesas Gerais	61.754,66	61.754,66
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	61.754,66	61.754,66
2.4 Despesas com Manutenção	511,50	511,50
(D) Subtotal (Manutenção)	511,50	511,50
2.5 Tributos	495,10	495,10
(E) Subtotal (Tributos)	495,10	495,10
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	252.532,95	252.532,95
3. Despesa de Investimento	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	1.600,00	1.600,00
Total Geral das Despesas de Investimento	1.600,00	1.600,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	254.132,95	254.132,95

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Aq. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)		
1. Receitas Operacionais	2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (I)
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00	0,00
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	47,92	47,92
1.1.3 Saldo do Período Anterior	0,00	0,00
Total Geral das Receitas	47,92	47,92
2. Despesas	1º Trimestre	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00
2.3 Despesas bancárias	70,00	70,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	70,00	70,00

- Nota 1** – Nos itens 1.1.1 e 1.1.2, Receitas Recebidas, o somatório dos saldos correspondem ao repasse da 3ª parcela, destinada a despesa de custeio e investimento do Contrato de Gestão nº 046/2024;
- Nota 2** – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, refere-se ao saldo remanescente do 1º trimestre;
- Nota 3** – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;
- Nota 4** – No item 1.2.3, Receitas Recebidas, o saldo mencionado refere-se a estornos bancários devido a transações de pagamento inconsistentes;
- Nota 5** – No item 2.1.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica Encargos Sociais difere do limite previsto, de acordo com a Proposta de Trabalho da Organização Social (OS);
- Nota 6** – No item 2.3, Despesas de custeio, o saldo apresentado da rubrica "Despesas Gerais" difere do limite previsto, de acordo com a Proposta de Trabalho da Organização Social (OS);
- Nota 7** – No item 2.5, Despesas de custeio, o saldo registrado refere-se a pagamento de IOF e IRRF (imposto de renda retido na fonte) sobre aplicação financeira;
- Nota 8** – No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se a rendimento sobre aplicação financeira do recurso;
- Nota 9** - No item 2.3, 1. Receitas Operacionais/ 2. Despesas, o saldo refere-se a pagamento de despesas bancárias.

6.1.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se do somatório da 3ª parcela do Contrato de Gestão nº044/2024 destinado a despesa de custeio e investimento. Além do valor acima, a Contratada registra o saldo remanescente do 1º trimestre no valor de R\$438.479,19 (quatrocentos e trinta e oito mil e quatrocentos e setenta e nove reais e dezenove centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso na quantia de R\$6.167,08 (seis mil e cento e sessenta sete reais e oito centavos) e estorno bancário no total de R\$4.146,60 (quatro mil e cento e quarenta seis reais e sessenta centavos). Tais valores resultam no somatório de R\$738.792,87 (setecentos e trinta e oito mil e setecentos e noventa e dois reais e oitenta e sete centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$111.316,69 (cento e onze mil e trezentos e dezesseis reais e sessenta e nove centavos). O programado para o trimestre foi de R\$121.754,39 (cento e vinte e um mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA no território Sudoeste e Médio Sudoeste. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% do valor global da 1ª parcela correspondente ao trimestre, que foi de R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

O saldo da despesa incorrida com a rubrica “Serviços de Terceiros” manteve-se dentro do esperado, porém o contrário ocorreu com a rubrica

“Despesas Gerais” que diferiu do limite previsto para o trimestre em questão. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizaram as ações “assessoria jurídica”, “visita e assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária – EES”, “evento consumo responsável”, “oficina de fomento aos resíduos sólidos” e “participação em eventos/ feiras”. Para mais, consta registro de despesas com IOF e imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira, os quais foram apurados através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

O Cesol se encontra em fase inicial de constituição e formação da equipe técnica, assim como de estruturação do espaço físico. Foram adquiridos no trimestre, bens permanentes como móveis e utensílios: armário.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$254.132,95 (duzentos e cinquenta e quatro mil e cento e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorrente do repasse da 3ª parcela somado ao saldo remanescente que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de Gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento, não houve indicações dos órgãos de controle em face deste Contrato de Gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

As cláusulas contratuais foram adimplidas até o presente momento, onde foi possível observar.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Em relação à aplicação de desconto, não haverá descontos neste trimestre vigente.

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	64	64	20	0%
CF2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
CF3	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 8.845,60	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	07	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	06	IG	IG

CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
CF 4	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	32	32	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
CF 4	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

CF 5	CF 5.1	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
		5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
CF 5	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
CF 6	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG

CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.01.2025 a 07.04.2025										
Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parametro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	00	00	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%
TOTAL DE DECONTOS										0%

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações específicas estão consignadas ao final da análise de cada componente finalísticos e componente de gestão, para apreciação e adequação do instrumento de prestação de contas. Enquanto que a seguir são recomendações gerais e, por isso, visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento, monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia;

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como fiscalização dos órgãos de controle;

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CAD Cidadão, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Em hipótese de alteração do Plano de Trabalho, informar oficialmente à Superintendência de Economia Solidária – SETRE, para verificação da consonância com o objeto do Contrato, cláusulas pactuadas e edital;

Atentar a atualização e publicação em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato;

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações à contraprestação financeira abarca, sobretudo, em havendo desembolsos relativos à execução do objeto envolvendo tais colaboradores. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social;

Evite-se pagamento das faturas atinentes a custos fixos após o vencimento, com vistas a não incidência de juros e mora, considerando os princípios da eficiência e da economicidade;

Quando se discriminar a participação em eventos, festivais e feiras, indicar, necessariamente, o período, local, empreendimentos participantes, fotografias e lista de presença e, sendo possível, informar a receita auferida;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, não observância às cláusulas contratuais, examinou- o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo da Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 09/07/2025, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 14/07/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 14/07/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 14/07/2025, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 14/07/2025, às 11:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00113069319** e o código CRC **1D672AF4**.

